

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
ESGUEIRA

qualidade da formação científica e humanista

qualidade do ensino profissional

cultura de trabalho e de responsabilidade

Projeto Educativo

2019 - 2022

educação inclusiva

inovação pedagógica

educação para a cidadania

educação para a saúde e bem estar

educação ambiental

educação artística e desportiva

Aprovação

- Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 14 de março de 2019
- Aprovado pelo Conselho Geral em 09 de abril de 2019

Ficha técnica

Coordenação – Helena Libório (Presidente do Conselho Pedagógico)

Conselho Pedagógico: Jacinta Marlene, Pedro Sá, Teresa Pires, Maria do Amparo Pacheco

Índice

ÍNDICE DE QUADROS, FIGURAS E GRÁFICOS.....	4
SIGLAS.....	6
INTRODUÇÃO	7
PARTE I.....	9
NÚCLEO ESTRATÉGICO DO PROJETO EDUCATIVO	9
CAPÍTULO 1 – PROJETO ORIENTADOR DA AÇÃO.....	11
1.1. <i>Princípios orientadores.....</i>	12
1.2. <i>Missão.....</i>	12
1.3. <i>Visão.....</i>	13
1.4. <i>Eixos de ação.....</i>	13
1.4. <i>Objetivos centrais, objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação.....</i>	16
CAPÍTULO 2 – AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PE.....	30
CAPÍTULO 3 – DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	32
DIVULGAÇÃO INTERNA	32
DIVULGAÇÃO EXTERNA	32
PARTE II.....	34
CONTEXTO E DIAGNÓSTICO.....	34
CAPÍTULO 4 - CONTEXTO E DIAGNÓSTICO.....	35
4.1. <i>O Contexto.....</i>	35
4.2. <i>O Agrupamento de Escolas.....</i>	35
4.1.1. <i>Breve nota histórica das unidades orgânicas que antecederam o atual Agrupamento de Escolas de Esgueira.....</i>	36
4.1.2. <i>Edifícios/instalações.....</i>	37
4.2. <i>Alunos.....</i>	38
4.2.1. <i>Distribuição dos alunos por estabelecimento de ensino.....</i>	38
4.2.2. <i>Nº de alunos por turma no ano letivo 2017-2018.....</i>	40
4.2.3. <i>Média de idades dos alunos.....</i>	40
4.2.4. <i>Distribuição das crianças da educação pré-escolar por idade e género.....</i>	41
4.2.5. <i>Distribuição de alunos por naturalidade, em 2017-2018.....</i>	41
4.2.6. <i>Residência dos alunos.....</i>	42
4.2.8. <i>Habilitações académicas dos pais e encarregados de educação.....</i>	43
4.3. <i>Ação Social Escolar.....</i>	43
4.4. <i>Oferta formativa e educativa.....</i>	44
4.5. <i>Serviços.....</i>	44
4.6. <i>Recursos humanos.....</i>	45
4.6.1. <i>Professores.....</i>	45
4.6.2. <i>Outros técnicos.....</i>	45
4.7. <i>Resultados escolares.....</i>	46
4.7.1. <i>Educação pré-escolar.....</i>	46
4.7.2. <i>1º ciclo do ensino básico.....</i>	47
4.7.3. <i>2º Ciclo do ensino básico.....</i>	48
4.7.4. <i>3ºCiclo do ensino básico.....</i>	50

4.7.5.	<i>Ensino secundário</i>	52
4.7.5.2.	RESULTADOS EXAMES NACIONAIS 2017/2018.....	53
4.7.5.4.	SUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE.....	56
4.7.5.5.	ALINHAMENTO DAS NOTAS INTERNAS DA ESCOLA COM AS NOTAS ATRIBUÍDAS POR OUTRAS ESCOLAS DO PAÍS COM RESULTADOS SEMELHANTES NOS EXAMES	56
4.7.6.	<i>Ensino profissional</i>	57
4.7.7.	ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.....	58
4.8.	<i>Resultados Sociais</i>	58
4.8.1.	<i>Abandono escolar</i>	58
4.8.2.	<i>Indisciplina</i>	59
5.	PROJETOS	60
6.	PARCERIAS	60
7.	ASSOCIATIVISMO.....	60
8.	ANÁLISE SWOT	61
	BIBLIOGRAFIA	63
	DOCUMENTOS CONSULTADOS.....	63
	LEGISLAÇÃO	63

Índice de Quadros, Figuras e Gráficos

FIGURA 1 – MATRIZ DO PROJETO EDUCATIVO.....	11
FIGURA 2 – EIXOS DE AÇÃO.....	14
QUADRO1 – DESCRIÇÃO DOS EIXOS DE AÇÃO.....	15
QUADRO 2 – APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS CENTRAIS, DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DAS METAS, DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO E DOS MEIOS DE VERIFICAÇÃO	16
QUADRO 3 - FASES DE AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	30
QUADRO 4 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PE	30
QUADRO 5 - ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. JAIME MAGALHÃES LIMA	39
QUADRO 6 - ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA DE ESGUEIRA	39
QUADRO 7 - ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA DE ALUMIEIRA	39
QUADRO 8 - ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA DA Q. DO SIMÃO.....	39
QUADRO 9 – ALUNOS DO JARDIM DE INFÂNCIA DO CABO LUÍS	40
QUADRO 10 – Nº DE ALUNOS POR TURMA.....	40
QUADRO 11– MÉDIA DE IDADES DOS ALUNO POR CICLO.....	40
QUADRO 12 - DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR POR IDADE E GÉNERO.....	41
QUADRO 13- DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR NACIONALIDADE.....	41
QUADRO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	42
QUADRO 15- SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS (%)	43
QUADRO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS PAIS POR TIPO DE HABILITAÇÃO ACADÉMICA (Nº)	43
QUADRO 17 - Nº DE ALUNOS QUE BENEFICIAM DE SUBSÍDIO DE ASE	44
QUADRO 18 - ALUNOS DO 1º CEB QUE FREQUENTAM AS AEC	45
QUADRO 19 - PROFESSORES DO AGRUPAMENTO (Nº)	45
QUADRO 20 - PESSOAL NÃO DOCENTE (Nº).....	46

QUADRO 21 - TAXA DE SUCESSO POR ANO ESCOLARIDADE.....	47
QUADRO 22 - TAXA DE SUCESSO NA UNIDADE ORGÂNICA E NACIONAL.....	47
QUADRO 23 - QUALIDADE DO SUCESSO NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	48
GRÁFICO 1 - ALUNOS QUE CONCLUEM O 1º CICLO EM QUATRO ANOS (%).....	48
QUADRO 24 - TAXA DE SUCESSO EM CADA UM DOS ANOS DE ESCOLARIDADE.....	49
QUADRO 25 - QUALIDADE DO SUCESSO NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	49
GRÁFICO 2 - % DE ALUNOS QUE CONCLUEM O 2º CICLO EM DOIS ANOS.....	49
QUADRO 26 - TAXA DE SUCESSO EM CADA UM DOS ANOS DE ESCOLARIDADE.....	50
QUADRO 27 - QUALIDADE DO SUCESSO NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	50
QUADRO 28 - SUCESSO DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM PELA 1ª VEZ O AGRUPAMENTO.....	51
QUADRO 29 - RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA.....	51
GRÁFICO 3 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE OBTÊM POSITIVA NAS PROVAS NACIONAIS DO 9º ANO APÓS UM PERCURSO SEM RETENÇÕES NOS 7º E 8º ANOS.....	52
QUADRO 30 - QUALIDADE DO SUCESSO NO ENSINO SECUNDÁRIO.....	52
QUADRO 31 - CLASSIFICAÇÕES DE EXAME E CLASSIFICAÇÕES DE FREQUÊNCIA NO ENSINO SECUNDÁRIO (1ªFASE).....	53
QUADRO 32 - CLASSIFICAÇÕES DE EXAME E CLASSIFICAÇÕES DE FREQUÊNCIA NO ENSINO SECUNDÁRIO (2ªFASE).....	54
GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE OBTÊM POSITIVA NOS EXAMES DO 12º ANO APÓS UM PERCURSO SEM RETENÇÕES NO 10º E 11º ANOS.....	56
QUADRO 33 - TAXA DE SUCESSO EM CADA UM DOS ANOS DE ESCOLARIDADE DO ENSINO SECUNDÁRIO.....	56
QUADRO 34 - ALINHAMENTO DAS NOTAS INTERNAS COM AS NOTAS ATRIBUÍDAS POR OUTRAS ESCOLAS DO PAÍS COM RESULTADOS SEMELHANTES NOS EXAMES.....	57
QUADRO 35 - NÚMERO DE TURMAS E DE ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL E RESPECTIVO SUCESSO.....	57
QUADRO 36 - TAXA DE SUCESSO DO ENSINO PROFISSIONAL POR ANO ESCOLARIDADE.....	57
GRÁFICO 5 - PERCENTAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA QUE CONCLUEM O ENSINO PROFISSIONAL EM TRÊS ANOS.....	58
QUADRO 37 - TAXA DE SUCESSO NO ENSINO SUPERIOR.....	58
QUADRO 38 - PERCENTAGEM DE ALUNOS EM ABANDONO ESCOLAR NO AGRUPAMENTO.....	58
QUADRO 39 - MEDIDAS DISCIPLINARES 2015/16.....	59
QUADRO 40 - MEDIDAS DISCIPLINARES 2016/17.....	59
QUADRO 41 - MEDIDAS DISCIPLINARES 2016/17.....	59
QUADRO 42 - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES.....	59
QUADRO 43 - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES.....	59

Siglas

1º CEB	Primeiro ciclo do ensino básico
2º CEB	Segundo ciclo do ensino básico
3º CEB	Terceiro ciclo do ensino básico
AEC	Atividades de enriquecimento curricular
AO	Assistente operacional
AT	Assistente técnico
CE	Classificação de exame
CFD	Classificação de frequência na disciplina
CIF	Classificação Interna de frequência
CPCJ	Comissão de proteção de crianças e jovens
DL	Decreto-Lei
EBS	Escola Básica e Secundária
EBSJML	Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima
ENES	Exames nacionais do ensino secundário
EQAVET	Quadro de referência europeu de garantia da qualidade para a educação e formação profissionais
JI	Jardim de Infância
JML	Jaime Magalhães Lima
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo
MISI	Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PE	Projeto Educativo
PLNM	Português Língua Não Materna
PND	Pessoal não docente
RAAG	Regime de autonomia, administração e gestão
SPO	Serviços de psicologia e orientação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

Introdução

Este projeto educativo destina-se ao Agrupamento de Escolas de Esgueira, Aveiro. Trata-se de uma Escola de natureza pública, situado no concelho de Aveiro, freguesia de Esgueira, sendo constituído pelos seguintes estabelecimentos de educação e de ensino: Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima (sede); Escola Básica de Esgueira; Escola Básica de Alumieira – Mataduços, Escola Básica da Quinta do Simão e jardim de Infância Cabo Luís.

O projeto educativo é um dos instrumentos do exercício da autonomia do Agrupamento, como decorre do artigo 9º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho e é definido como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”

O projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Esgueira para o próximo triénio foi elaborado com a participação da comunidade educativa (pais, professores, alunos, pessoal não docente, autarquias locais, instituições da comunidade de natureza empresarial, social, educativa, desportiva), refletindo os seus contributos que resultaram da análise e reflexão a partir da caracterização do contexto e do diagnóstico. Foram, ainda, retomados alguns aspetos do projeto educativo anterior.

No processo de elaboração, procurámos que o projeto educativo traduza a visão da comunidade educativa para o Agrupamento e, também, que permita a integração e articulação entre os vários instrumentos de gestão, aspeto para que aponta o artigo 9º - A do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho. Nesta lógica, o projeto educativo e o plano plurianual e anual de atividades constituirão um corpo coerente em que o primeiro, de acordo com a alínea a) do supracitado articulado “constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas do agrupamento no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.”

A elaboração do projeto educativo é da competência do Conselho Pedagógico, tendo para o efeito sido constituída uma equipa de trabalho e seguida a seguinte metodologia:

- 1ª fase: recolha da informação através da metodologia “*focusgroup*” (grupos de trabalho), tendo sido ouvidos os diferentes grupos da comunidade educativa (coordenadores de departamento, coordenadores de diretores de turma, diretores de turma, alunos, assistentes operacionais, assistentes técnicos, psicóloga, docentes, entidades locais e/ou parceiros da comunidade, município de Aveiro, junta de freguesia de Esgueira, clube do povo de Esgueira, AEVA¹, escolas vizinhas e CPCJ, com vista à elaboração do diagnóstico e definição dos eixos de ação e objetivos centrais. A recolha de informação foi feita a partir dos dados disponíveis nos relatórios de autoavaliação e de monitorização, na MISI, ENES e Infoescolas.
- 2ª fase: organização da informação e redação do contexto e do diagnóstico.
- 3ª fase: elaboração de um documento com base no diagnóstico, de que consta o contexto e diagnóstico, os eixos de ação, os objetivos centrais, objetivos estratégicos e as metas a atingir para cada objetivo central. Este documento constituiu a base de trabalho para a discussão pelos vários elementos da comunidade educativa, tendo sido elaborado um questionário para o efeito.
- 4ª fase: Consulta e parecer sobre o PE aos vários órgãos intermédios, corpo não docente e estruturas associativas do Agrupamento.
- 5ª fase: Submeter à aprovação e parecer do conselho pedagógico.
- 6ª fase: Documento final a submeter ao Conselho Geral.

O projeto educativo organiza-se em duas partes e quatro capítulos:

Na parte I apresentamos o núcleo estratégico do documento que coincide com o capítulo 1, que integra o projeto orientador da ação de que consta a missão, a visão, os eixos de ação e articulados com estes os objetivos centrais, os objetivos estratégicos, as metas e os indicadores de avaliação.

Nesta parte apresentamos, também, um capítulo dedicado ao modelo de avaliação e monitorização do PE à metodologia de divulgação.

Na parte II, fazemos a caracterização do contexto e o diagnóstico, aspetos fundamentais para a definição dos eixos estratégicos e do plano de ação que surgem na parte I.

Optámos por apresentar a caracterização do contexto e o diagnóstico a seguir ao núcleo estratégico do documento, por ser este o epicentro do Projeto Educativo, que pretendemos seja de fácil acesso aos destinatários.

Escolhemos como lema para o Projeto Educativo, e com os alunos no centro da nossa ação, “projetar o futuro, com qualidade e ambição.”

¹ Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro

PARTE I

Núcleo Estratégico do Projeto Educativo

Capítulo 1 – Projeto orientador da ação

Este capítulo constitui o núcleo central de Projeto Educativo e inclui a **missão**, a **visão** para o Agrupamento e o **plano de ação**.

A primeira resulta do enquadramento dado pela constituição da República Portuguesa, pela Lei de Bases dos Sistema Educativo e ainda pelo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e pela Estratégia de Educação Inclusiva.

A segunda pretende refletir os contributos dos vários atores organizacionais e parceiros acerca daquilo que pretendem que o Agrupamento seja num horizonte temporal alargado.

Alinhadas com a missão e com a visão e, a partir do diagnóstico e dos contributos resultantes dos painéis de discussão que envolveram toda a comunidade educativa, surgem os **eixos de ação**, num total de sete.

Para cada eixo de ação, foram definidos os **objetivos centrais**² e a partir destes os **objetivos estratégicos**, devendo estes constituir os referenciais para a construção do plano plurianual e anual de atividades.

As metas respondem aos objetivos centrais e os respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação permitir-nos-ão medir o grau de consecução do objetivo e de concretização da meta.

Através da figura 1, pretendemos apresentar a matriz do documento.

Figura 1 – Matriz do Projeto Educativo



² Objetivo que descreve os efeitos desejados.

1.1. Princípios orientadores

O mandato social do Agrupamento de Escolas de Esgueira, traduz-se em garantir a todos o direito à educação através de “uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade” (artigo 1º da LBSE).

O regime de autonomia, administração e gestão dos agrupamentos de escolas constitui um dos meios para que a escola cumpra a sua missão, regendo-se pelos seguintes princípios gerais:

- **A equidade**
- **A inclusão**
- **A participação**
- **A transparência**
- **A democraticidade**
- **A responsabilidade e prestação de contas**

Com base nos princípios orientadores atrás referidos, a autonomia, a administração e a gestão dos agrupamentos de escolas, organizam-se com vista a³:

- **Promover o sucesso e prevenir o abandono escolar dos alunos**
- **Desenvolver o serviço público de educação**
- **Desenvolver a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares**
- **Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos**
- **Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional**
- **Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina**
- **Observar o primado dos critérios pedagógicos sobre os de natureza administrativa**
- **Assegurar a estabilidade e a transparência da gestão e administração escolar**
- **Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa**

1.2. Missão

Em conformidade com os princípios orientadores, a **missão** do Agrupamento de Escolas de Esgueira consiste em **responder às necessidades do seu território** educativo, oferecendo **respostas educativas diferenciadas**, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, que valorizem a

³ Artigo 4º do DL nº75/2008, de 22 de abril com as alterações introduzidas pelo DL nº137/2012, de 2 de Julho

dimensões humanista, científica, artística, desportiva, tecnológica, a educação inclusiva, a educação para a cidadania, a educação para a saúde bem estar e ambiente, a inovação pedagógica e a aposta no ensino profissional nas áreas em que é tradicionalmente forte, mas também em áreas novas que respondam às necessidades da comunidade, dos empregadores e do país. É ainda missão do Agrupamento de escolas **criar condições para o sucesso escolar e educativo da sua população escolar, promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes**, bem como **contribuir para o desenvolvimento da comunidade** em que se insere.

1.3. Visão

O Agrupamento de Escolas de Esgueira ambiciona ser reconhecido como uma Escola onde é bom estudar e trabalhar por valorizar:

- **a qualidade da formação científica e humanista**
- **a qualidade do ensino profissional**
- **uma cultura de trabalho e de responsabilidade**
- **a educação inclusiva**
- **a inovação pedagógica**
- **a educação para a cidadania**
- **a educação para a saúde, bem estar e ambiente**
- **a educação artística e desportiva**

1.4. Eixos de ação

A definição dos eixos de ação teve subjacente a análise do contexto e o diagnóstico e a discussão feita pelos vários grupos de discussão quanto aos aspetos relevantes a considerar no Projeto Educativo.

Todos os eixos de ação foram considerados importantes por abrangerem dimensões organizacionais centrais, sendo que três deles foram considerados prioritários pelos intervenientes nos grupos de debate.

Figura 2 – Eixos de Ação



Quadro1 – Descrição dos eixos de ação

Eixos de Ação	Prioridade
Eixo 1 – Sucesso escolar <ul style="list-style-type: none"> • promoção da qualidade dos resultados escolares dos alunos 	1 ^a
Eixo 2 – Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem estar <ul style="list-style-type: none"> • responsabilização pelo cumprimento de regras • valorização do trabalho como meio de desenvolvimento e de satisfação pessoal • valorização da educação para a cidadania • valorização da participação dos alunos na vida da Escola • promoção da autonomia individual 	1 ^a
Eixo 3 –Planeamento e desenvolvimento do currículo <ul style="list-style-type: none"> • autonomia e flexibilidade curricular • inovação pedagógica • transversalidade da educação para a cidadania • transversalidade da educação para a saúde • transversalidade da educação ambiental • articulação vertical e horizontal do currículo • trabalho colaborativo dos docentes • metodologias de ensino adequadas às características dos alunos • coerência entre ensino e avaliação • práticas e critérios de avaliação das aprendizagens com enfoque na avaliação formativa 	1 ^a
Eixo 4– Igualdade de oportunidades e inclusão <ul style="list-style-type: none"> • diversidade de medidas de inclusão • diversidade de recursos educativos • prevenção do abandono escolar • prevenção de comportamentos de risco • diversidade de oferta formativa • valorização da orientação escolar e profissional 	
Eixo 5 – Lideranças <ul style="list-style-type: none"> • promoção da coesão interna • promoção de atividades, símbolos e rituais identitários do Agrupamento • participação dos diversos atores organizacionais nos processos de decisão • partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios • desenvolvimento de parcerias com a comunidade 	
Eixo 6– Gestão Pedagógica <ul style="list-style-type: none"> • critérios pedagógicos de constituição dos grupos e das turmas • critérios pedagógicos de elaboração de horários e de organização do tempo escolar 	
Eixo 7 – Autoavaliação e melhoria <ul style="list-style-type: none"> • desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do Agrupamento nas diversas dimensões 	

1.4. Objetivos centrais, objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação

Os objetivos centrais constituem-se como os principais e os objetivos estratégicos traduzem as estratégias a seguir para os atingir.

As metas, alinhadas com o objetivo central, concretizam o objetivo, traduzindo o ponto de chegada.

Os indicadores de avaliação e os meios de verificação servem para verificar a consecução dos objetivos e das metas.

Considerando que se pretende a articulação entre o projeto educativo e os planos plurianual e anual de atividades, apresentamos os objetivos centrais e os objetivos estratégicos codificados, de modo a facilitar a elaboração dos planos plurianual e anual de atividades.

Quadro 2 – Apresentação dos objetivos centrais, dos objetivos estratégicos, das metas, dos indicadores de avaliação e dos meios de verificação

Eixo 1 – Sucesso Escolar				
Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de Verificação
E1 OC1 Melhorar as taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo	<p>E1 OC1-OC7/OE1- Desenvolver diferentes modalidades de avaliação.</p> <p>E1 OC1-OC7/OE2 – utilizar instrumentos e técnicas de avaliação diversificados.</p> <p>E1 OC1-OC7/OE 3 - Promover a implementação medidas de apoio aos alunos que que evidenciam dificuldades.</p> <p>E1 OC1-OC7/OE 4 - Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar</p> <p>E1 OC1-OC7/OE 5 - Promover práticas de autoavaliação.</p> <p>E1 OC1-OC7/OE 6 - Promover a articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico.</p>	<p>E1 OC1/M01 No 1º ciclo, as taxas de transição devem aproximar-se dos 100%, em qualquer ano de escolaridade.</p> <p>E1 OC1/M02 – No 2º ciclo, a taxa de transição em 2020-2021, deve ser de 98%.</p> <p>E1 OC1/M03 - No 3º ciclo, a taxa de transição em 2021, deve ser de 96%.</p> <p>E1 OC1/M04 – A taxa mínima de transição, no 7º ano, deve ser de 93%, em 2021-2022.</p> <p>E1 OC1/M05 – Em 2020-2021 60% dos alunos que concluem o ensino secundário devem ter um percurso direto de sucesso.</p>	Percentagem de alunos transitados.	Dados MISI Dados MISI Relatórios de Monitorização interna

<p>E1 OC2 Melhorar as taxas de conclusão do 1º ciclo em quatro anos</p>	<p>E1 OC1-OC7/OE 7 - Melhorar a organização pedagógica da escola com vista à obtenção de melhores resultados pelos alunos.</p>	<p>E1 OC2/M01 - Em 2020-2021, a percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos é de 98%</p>	<p>Percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos.</p>	<p>Dados MISI Dados MISI Relatórios de Monitorização interna</p>
<p>E1 OC3 Manter ou melhorar as taxas de conclusão no 2º ciclo em dois anos</p>	<p>E1 OC1-OC7/OE 8 - Promover a inclusão dos alunos da Quinta do Simão, de modo a criar melhores condições de sucesso escolar.</p>	<p>E1 OC3/M01 - Em 2020-2021, a percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos deve ser no mínimo de 95%</p>	<p>Percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos.</p>	
<p>E1 OC4 Melhorar os percursos diretos de sucesso no 3º ciclo</p>	<p>E1 OC1-OC7/OE 9 - Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>E1 OC1-OC7/OE 10 - Valorizar o trabalho como um bem para a obtenção de resultados.</p>	<p>E1 OC4/M01 - Em 2020-2021, a percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano, após um percurso sem retenções nos 7º e 8º anos, deve ser no mínimo igual à percentagem dos alunos do país que tinham um nível semelhante.</p>	<p>Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12º ano, após um percurso sem retenções</p>	<p>Dados Infoescolas</p>
<p>E1 OC5 Melhorar os percursos diretos de sucesso no ensino secundário</p>	<p>E1 OC1-OC7/OE 11 - Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria dos resultados escolares.</p> <p>E1 OC1-OC7/OE 12 – Implementar medidas de inclusão para os alunos com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>E1 OC5/M01 - Em 2020-2021, a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12º ano, após um percurso sem retenções nos 10º e 11º anos deve ser no mínimo igual à percentagem dos alunos do país que tinham um nível semelhante antes do secundário</p>	<p>Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12º ano, após um percurso sem retenções</p>	<p>Dados Infoescolas</p>
<p>E1 OC6: Melhorar as médias de conclusão das disciplinas no ensino secundário.</p>	<p>E1 OC1-OC7/OE 13 - Promover uma oferta formativa com diversos percursos formativos</p> <p>E1 OC1-OC7/OE 14 - Promover ofertas educativas que respondam aos interesses e necessidades dos alunos.</p>	<p>E1 OC6/M01 - O percentil nacional da Escola, em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional, deve ter uma tendência positiva a partir de 2019.</p>	<p>Percentil nacional obtido.</p>	<p>Dados Infoescolas</p>
<p>E1 OC7: Melhorar a taxa de conclusão do ensino profissional</p>	<p>E1 OC1-OC7/OE 15 - Promover práticas letivas ajustadas à tipologia dos cursos ministrados.</p>	<p>E1 OC7/M01 - Em 20120-2021, a percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos deve ser no mínimo igual à percentagem de alunos do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário.</p>	<p>Percentagem de alunos que concluiu o ensino profissional no tempo esperado.</p>	<p>Dados Infoescolas Dados MISI Relatórios internos</p>

<p>E1 OC8: Melhorar a qualidade do sucesso</p>	<p>E1 OC1-OC8/OE 16 - Promover atividades de orientação escolar e vocacional dos alunos.</p> <p>E1 OC1-OC8/OE 18 - Organizar o trabalho docente de modo a criar condições para o desenvolvimento de atividades promotoras de sucesso escolar.</p> <p>E1 OC1-OC8/OE 19 - Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>E1 OC1-OC8/OE 20 - Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria dos resultados escolares.</p>	<p>E1 OC8/M01 - Em 2021, 50% dos alunos do ensino básico apresentam níveis superiores a 3 ou BOM.</p> <p>E1 OC8/M02 - Em 2021, 70% dos alunos do ensino básico, transitados nos anos intermédios, não têm nenhum nível inferior a 3</p> <p>E1 OC8/M03 - 60% dos alunos que concluem o ensino secundário têm média igual ou superior a 14</p>	<p>Percentagem de alunos com níveis superiores a 3.</p> <p>Percentagem de alunos transitados sem negativas.</p> <p>Percentagem de alunos com média superior a 14.</p>	
<p>E1 OC9: Conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário</p>	<p>E1 OC9/OE 01 - Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino secundário, quer regular, quer profissional, com vista a conhecer o impacto da Escola no seu percurso de vida.</p> <p>E1 OC9/OE 02 - Organizar atividades que tragam antigos alunos à Escola, como forma de conhecer o impacto que a Escola teve no seu percurso pessoal e profissional e ainda como motivação para os atuais alunos.</p>	<p>E1 OC9/M01 - Em 2021, deve conhecer-se o percurso dos alunos que concluíram o ensino secundário a partir do ano letivo 2017-2018.</p>	<p>Nº de alunos seguidos durante os três anos.</p> <p>Nº de ações realizadas e pertinência das mesmas, medida numa escala de 1 a 5.</p>	
<p>Eixo 2 – Cultura de disciplina, de responsabilidade e de participação</p>				
<p>Objetivo central</p>	<p>Objetivo estratégico</p>	<p>Meta</p>	<p>Indicador de avaliação</p>	<p>Meio de verificação</p>

<p>E2 OC1: Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares</p>	<p>E2 OC1/OE 01 – Definir formas comuns de atuação pelos docentes e não docentes relativamente a comportamentos dos alunos.</p> <p>E2 OC1/OE 02 - Desenvolver um código de aplicação de medidas disciplinares que garantam a equidade no tratamento das situações.</p> <p>E2 OC1/OE 03 - Promover o conhecimento do regulamento interno do Agrupamento.</p> <p>E2 OC1/OE 04 - Promover a autonomia e responsabilidade dos alunos.</p> <p>E2 OC1/OE 05 - Desenvolver atividades que valorizem o trabalho e a responsabilidade.</p> <p>E2 OC1/OE 06 - Realizar atividades de formação/capacitação para a resolução de problemas de indisciplina por parte de docentes e de não docentes.</p>	<p>E2 OC1/M01 - Reduzir as situações de indisciplina até 2020-2021 tendo como ponto de partida o ano de 2017-2018.</p> <p>E2 OC1/M02 – A comunidade escolar considera existir um clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares</p>	<p>Nº de situações de indisciplina verificados ao longo dos três anos, tendo como ponto de partida o nº de situações de indisciplina ocorridos em 2017-2018.</p> <p>Nº de ações realizadas com avaliação positiva.</p> <p>Nível de satisfação da comunidade escolar</p>	<p>Dados relatório de execução dos planos anuais de atividades</p> <p>Escala qualitativa</p>
<p>E2 OC 02: Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças</p>	<p>E2 OC2/OE 01 – Realizar ações no âmbito da educação para a cidadania.</p> <p>E2 OC2/OE 02 - Organizar ações no âmbito da educação para a cidadania, que envolvam os alunos, os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa.</p> <p>E2 OC2/OE 03 – Organizar atividades de valorização da multiculturalidade.</p> <p>E2 OC2/OE 04 – Promover atitudes de respeito pela igualdade e identidade de género.</p>	<p>E2 OC 2/M01 – A comunidade escolar considera existir uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.</p>	<p>Nº de ações realizadas com avaliação positiva.</p> <p>Nível de satisfação da comunidade escolar</p>	<p>Dados do relatório de execução dos planos anuais de atividades</p> <p>Escala qualitativa</p>

	E2 OC2/OE 04 - Promover ações de solidariedade			
E2 OC 03: Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares	E2 OC3/OE 01 – Promover atividades e projetos de respeito pelo ambiente E2 OC3/OE02 – Promover atividades que promovam a manutenção, conforto e embelezamento dos espaços escolares	E2 OC3/M01 – A comunidade escolar considera existir um clima de bem-estar na Escola	Nº de ações realizadas com avaliação positiva. Nível de satisfação da comunidade escolar.	Dados do relatório de execução dos planos anuais de atividades Escala qualitativa
E2 OC 04: Melhorar a participação dos alunos na vida da Escola	E2 OC4/OE 01 – Promover a realização de assembleias de delegados de turma, de assembleias de turma E2 OC4/OE 02 - Incentivar os alunos a participar nas atividades da Escola E2 OC4/OE 03 – Promover a presença dos alunos nas cerimónias da Escola E2 OC4/OE 04 – Promover o desenvolvimento de projetos que apelem à participação dos alunos na Escola.	E2 OC4/M01 - Realizar no mínimo duas assembleias de delegados de turma por ano E2 OC4/M02 - Realizar uma assembleia de turma por período E2 OC4/M03 – Os alunos ou os seus representantes marcam presença nas cerimónias da Escola E2 OC4/M04 – Em 2021, a participação dos alunos no OPE está consolidada. E2 OC4/M04 – Em 2020-2021, foram realizados pelo menos dois projetos em que os alunos apresentaram ideias e sugestões.	Nº de assembleias de delegados de turma realizadas Nº de assembleias de turma realizadas Nº de vezes que os alunos ou os seus representantes estiveram presentes nas cerimónias da Escola Nº de projetos realizados que visem promover a participação dos alunos	Planos de atividades Relatórios de monitorização Registos de presença Fotografias dos eventos Convites Programas das atividades Plano anual de atividades Relatórios de execução do PAAA Fotografias Registos de divulgação da atividade
Eixo 3 – Planeamento e desenvolvimento do currículo				
Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
E3 OC 01 - Desenvolver projetos de autonomia e flexibilidade curricular	E3 OC1/OE1 - Criar domínios de autonomia curricular (DAC), com base na metodologia de trabalho de projeto, recorrendo a uma organização do horário das turmas que	E3 OC1/M01 - Gestão de forma flexível a matriz curricular base das áreas disciplinares do ensino básico na concretização de domínios de autonomia curricular	Nº de turmas envolvidas Nº de equipas docentes	Questionários de monitorização periódica e respetivos relatórios; registos

<p>com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos</p>	<p>permita o trabalho de projeto interdisciplinar</p> <p>E3 OC1/OE2 – Fundir parcial ou totalmente disciplinas, com vista ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares</p> <p>E3 OC1/OE3 - Criar disciplinas de oferta complementar em áreas artísticas, culturais e tecnológicas, dando relevância aos contextos locais</p> <p>E3 OC1/OE4 - Implementar a organização semestral de algumas disciplinas de maior carga horária</p> <p>E3 OC1/OE5 - Implementar desdobramento de turmas de modo a facilitar o trabalho laboratorial e prático</p> <p>E3 OC1/OE6 - Integrar projetos desenvolvidos na Escola no desenvolvimento do currículo, em particular, no âmbito da educação ambiental, da educação para a saúde e do empreendedorismo</p> <p>E3 OC1/OE7 - Desenvolver a educação para a cidadania de forma integrada e articulada no currículo de cada ano e ciclo, convocando contributos da comunidade educativa</p> <p>E3 OC1/OE8 - Organizar o apoio ao estudo numa lógica flexível e de equipa docente</p> <p>E3 OC1/OE9- Organizar as turmas de forma flexível em disciplinas com mais insucesso, com base nas metodologias Fénix Implementar equipas educativas</p>	<p>E3 OC1/M02 - Gestão de forma flexível a matriz curricular base do ensino secundário, cursos científicos humanísticos</p> <p>E3 OC1/M03 - Gestão de forma flexível a matriz curricular base do ensino secundário, cursos profissionais</p> <p>E3 OC1/M04 - Gestão de forma flexível do tempo curricular anual do conjunto das disciplinas da matriz curricular base na concretização de domínios de autonomia curricular, fusão total ou parcial de disciplinas ou integração de projetos em disciplinas</p> <p>E3 OC1/M05 – o desenvolvimento da educação para a cidadania foi feito através de projetos integradores</p> <p>E3 OC1/M05 – Organização das turmas do 1º ciclo, de forma flexível, de acordo com a metodologia Fénix, avaliando em cada ano os recursos disponíveis e as disciplinas prioritárias</p> <p>E3 OC1/M06 - Organização das turmas do 2º e do 3º ciclo, de forma flexível, de acordo com a metodologia Fénix, avaliando em cada ano os recursos disponíveis e as disciplinas prioritárias</p>	<p>Existência de documentos de autonomia curricular desenvolvidos</p> <p>Execução das atividades propostas</p> <p>Identificação de pontos fortes e de constrangimentos nos processos de monitorização</p> <p>Taxas de sucesso</p> <p>Número de projetos de educação para a cidadania integradores</p> <p>Parcerias estabelecidas no âmbito da educação para a cidadania</p>	<p>das reuniões da equipa educativa; dados da avaliação dos alunos</p> <p>Projetos curriculares de turma</p> <p>Estratégia de Educação para a Cidadania</p>
--	--	--	---	---

<p>E3 OC 02: Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas pelos alunos</p>	<p>E3 OC2/OE1- Planear as atividades de ensino/aprendizagem de acordo as características dos alunos, das turmas e a natureza dos cursos</p> <p>E3 OC2/OE2- Planear as atividades de ensino/aprendizagem integrando o contexto local</p> <p>E3 OC2/OE3- Desenvolver metodologias ativas</p> <p>E3 OC2/OE4 – Promover o desenvolvimento de trabalho de projeto</p> <p>E3 OC2/OE5- Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias</p> <p>E3 OC2/OE6- Implementar ambientes educativos inovadores</p> <p>E3 OC2/OE7 – Promover a realização de visitas de estudo como projetos integradores</p> <p>E3 OC2/OE8 - Promover práticas de supervisão pedagógica entre pares.</p> <p>E3 OC 02/OE9 - Organizar o trabalho docente com vista a permitir o trabalho colaborativo.</p>	<p>E3 OC2/M01 - Atingir as metas definidas para o Eixo Sucesso Escolar</p> <p>E3 OC2/M06 - Existência de vários espaços de atividades letivas organizados para trabalho centrado no aluno</p> <p>E3 OC2/M07 - Todos os professores tiveram pelo menos uma vez o espaço de sala de aula partilhado com outro docente, durante o ano letivo</p> <p>E3 OC2/M08 - Todas as turmas tiveram pelo menos uma visita de estudo em cada ano com avaliação positiva</p> <p>E3 OC2/M09 - Todas as equipas <i>docentes</i> têm condições para a realização de trabalho colaborativo</p>	<p>Os mesmos usados para o Eixo Sucesso Escolar</p> <p>Nº de instrumentos e técnicas de avaliação utilizados.</p> <p>Percentagem de alunos que identificam metodologias ativas.</p> <p>Percentagem de alunos que reconhece a utilização de novas tecnologias.</p>	<p>Relatórios de monitorização internos.</p> <p>Critérios de avaliação; relatórios de monitorização</p> <p>Questionário</p>
<p>E3 OC 03 - Integrar o processo de avaliação das aprendizagens no processo ensino aprendizagem</p>	<p>E3 OC3/OE 01- Utilizar técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens.</p> <p>E3 OC3/OE 02 - Definir critérios de avaliação organizados por domínios de avaliação.</p>	<p>E3 OC3/M01 – Todas as disciplinas utilizam a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens</p>	<p>Percentagem de disciplinas e de professores que utilizam a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das</p>	<p>Critérios de avaliação; instrumentos de avaliação; Relatórios das estruturas intermédias</p>

	<p>E3 OC3/OE 03 - Definir perfis de aprendizagem que permitam aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação situar o seu desempenho e identificar as aprendizagens realizadas e não realizadas Valorizar os progressos realizados pelos alunos.</p> <p>E3 OC3/OE 04 - Utilizar os dados recolhidos na avaliação dos alunos numa perspetiva formativa.</p> <p>E3 OC3/OE6 - Utilizar os dados da avaliação externa, em particular das provas de aferição no planeamento do processo ensino/aprendizagem.</p>	<p>E3 OC3/M02 – Em 2021, todas as disciplinas utilizam pelo menos quatro instrumentos/técnicas de avaliação diferentes na avaliação dos alunos em cada período letivo, sem prejuízo deste processo ser um continuum para os anos abrangidos pela flexibilidade curricular a partir de 2019</p>	<p>aprendizagens</p> <p>Percentagem de disciplinas e de professores que utilizam sistematicamente, pelo menos, quatro instrumentos/técnicas de avaliação diferentes por período</p>	<p>Critérios de avaliação; instrumentos/técnicas de avaliação; Relatórios das estruturas intermédias</p>
<p>Eixo 4 – Igualdade de oportunidades e inclusão</p>				
Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de Verificação
<p>E4 OC 01: Permitir que todas as crianças e jovens que frequentam o Agrupamento aprendam e se sintam incluídas</p>	<p>E4 OC1/OE01- Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às características de cada um.</p> <p>E4 OC1/OE2 - Constituir um Centro de Apoio à Aprendizagem que otimize os recursos existentes no Agrupamento</p> <p>E4 OC1/OE3 - Promover o envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação na orientação escolar no sucesso educativo dos alunos.</p> <p>E4 OC1/OE4 - Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar</p>	<p>E4OC1/M01 - Em 2021 as taxas de sucesso dos alunos com medidas de inclusão deve ser igual à dos restantes alunos</p> <p>E4OC1/M02 - Em 2021 os alunos estrangeiros manifestam satisfação com a política da Escola</p> <p>E4OC1/M03 – Desenvolvimento de projetos de enriquecimento curricular inclusivos</p> <p>E4OC1/M04 – Até 2021, devem ter sido desenvolvidas pelo menos duas ações de formação para pessoal docente sobre educação inclusiva</p>	<p>Percentagem de sucesso dos alunos com medidas de inclusão</p> <p>Grau de satisfação dos alunos estrangeiros</p> <p>Nº de projetos inclusivos desenvolvidos</p> <p>Nº de ações de formação realizadas</p>	<p>Relatórios de autoavaliação</p> <p>Relatórios de execução dos planos anuais de atividades</p> <p>Plano de formação</p>

	<p>E4 OC1/OE5 - Promover as bibliotecas/centros de recursos como meio para o sucesso escolar.</p> <p>E4 OC 1/OE6 - Promover projetos e atividades de enriquecimento do currículo, nos domínios científico, artístico, desportivo, ambiental e tecnológico que contribuam para a formação global dos alunos.</p> <p>E4 OC1/OE7 - Promover o acesso dos alunos ao gabinete de apoio ao aluno</p> <p>E4 OC1/OE7 - Promover parcerias com as associações de pais com vista ao desenvolvimento de atividades de tempos livres nos 1º e 2º ciclos, que promovam o desenvolvimento global dos alunos e se reflitam no seu desempenho escolar.</p> <p>E4 OC1/OE8 – Promover atividades culturais e lúdicas multiculturais</p> <p>E4 OC1/OE9 – Promover formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva.</p>	<p>E4OC1/M05 – Até 2021, devem ter sido desenvolvidas pelo menos duas ações de formação para pessoal não docente sobre educação inclusiva</p>		
<p>E4 OC2: Manter o abandono escolar em níveis de quase inexistência</p>	<p>E4OC2/OE1 - Melhorar a participação dos encarregados de educação na vida da escola.</p> <p>E4OC2/OE2 – Desenvolver atividades de apoio tutorial</p> <p>E4OC2/OE3 - Promover um trabalho persistente por parte do diretor de turma e do conselho de turma.</p> <p>E4OC2/OE4 - Promover um trabalho articulado com a CPCJ e outros parceiros da</p>	<p>E4OC2/M01 - Em 2021, é desejável que todos os alunos matriculados no Agrupamento, dentro da escolaridade obrigatória, frequentem com assiduidade</p>	<p>Nº de alunos matriculados e nº de alunos que frequentam as Escolas do Agrupamento no final do ano letivo.</p> <p>Não são considerados os alunos transferidos e os alunos que não se encontram na escola por decisões judiciais,</p>	<p>Dados MISI Dados do Agrupamento</p>

	<p>comunidade, com vista ao combate ao abandono escolar.</p> <p>E4OC2/OE5 - Desenvolver parcerias com outras entidades da comunidade com vista à prevenção do abandono.</p> <p>E4OC2/OE6 - Incluir as crianças da EB da Quinta do Simão.</p> <p>E4OC2/OE7 - Desenvolver projetos promotores de inclusão</p>		<p>por emigração ou nomadismo.</p>	
Eixo de Ação 5 – Lideranças				
Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
E5 OC 01: Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento	<p>E5OC1/OE1 - Promover atividades que envolvam a comunidade escolar em torno de um objetivo comum.</p> <p>E5OC1/OE2 - Divulgar o Projeto Educativo, de modo a que seja assumido por todos.</p> <p>E5OC1/OE3 – promover a organização de cerimónias e rituais (Dia do Agrupamento, Dia do Diploma, dias comemorativos, etc.), prémios literários e artísticos e atividades agregadoras que deem uma marca identitária ao Agrupamento.</p> <p>E5OC1/OE4 - promover atividades de <i>team building</i> para docentes e não docentes.</p> <p>E5OC1/OE5 - Envolver os alunos em ações que visem o bem comum.</p>	<p>E5OC1/M01 - Em 2021 a comunidade escolar considera que há coesão e identidade do Agrupamento.</p> <p>E5OC1/M02 – em 2021, as atividades realizadas no Agrupamento foram divulgadas e promovidas</p>	<p>Grau de satisfação</p> <p>Nº de atividades divulgadas em cada ano</p>	<p>Questionário</p> <p>Notícias na imprensa</p> <p>Publicações no <i>facebook</i> do Agrupamento</p>

	<p>E5OC1/OE6 - Promover externamente a imagem do Agrupamento.</p> <p>E5OC1/OE7 - Promover práticas de articulação entre os vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento, criando rotinas conhecidas por todos</p>			
E5 OC 02 - Melhorar a participação da comunidade na tomada de decisão	<p>E5OC2/OE1 - Promover práticas de gestão participada, ouvindo alunos, docentes e não docentes</p> <p>E5OC2/OE2 - Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica</p> <p>E5OC2/OE3 - Promover o compromisso das lideranças intermédias docentes e não docentes com o Projeto Educativo</p> <p>E5OC2/OE4 - Promover encontros regulares com as associações de pais.</p> <p>E5OC2/OE5 - Envolver as associações de pais nas atividades do Plano Plurianual e Anual de atividades.</p>	E5OC2/M01 - Em 2021, a comunidade escolar participa na tomada de decisão	<p>Grau de satisfação</p> <p>Nº de Ações desenvolvidas</p>	<p>Questionário</p> <p>Relatórios anuais</p>
E5 OC 03: Articular os planos de atividades do Agrupamento com o plano de ação educativa da autarquia	E5OC3/OE1 - Integrar no Plano Anual e Plurianuais de Atividades do Agrupamento atividades promovidas pela autarquia.	E5OC3/M01- Integração no Plano Anual de Atividades de todas as atividades que se enquadram no desenvolvimento do currículo de cada ciclo e ano.	<p>Nº de atividades integradas em cada ano</p> <p>Nº de atividades realizadas em cada ano</p>	<p>Plano anual de atividades</p> <p>Relatório de execução do plano anual de atividades</p>
E5 OC 04: Reforçar as parcerias e protocolos com instituições da comunidade local, regional e nacional, de modo a concretizar os	E5OC4/OE1- Desenvolver ações com vista ao estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições da comunidade (autarquias, instituições de ensino superior, empresas, IPSS, associações, organismos públicos).	<p>E5OC4/M01 - O Agrupamento deve ter estabelecido parcerias com empresas e outras entidades no âmbito dos cursos profissionais</p> <p>E5OC4/M02 - O Agrupamento deve ter estabelecido parcerias com a UA, com empresas, com IPSS, com o Centro de Saúde</p>	Número de parcerias estabelecidas.	Relatório de execução do plano anual de atividades

eixos de ação do Agrupamento de Escolas		de Aveiro, com outras associações da comunidade, com organismos públicos)		
E5 OC 05: Estabelecer parcerias com escolas e outras instituições europeias, no âmbito de programas europeus	E5OC5/OE1 - Desenvolver ações com vista ao envolvimento do Agrupamento em ações transnacionais, destinadas, quer a jovens alunos, quer a professores e/ou outros profissionais do agrupamento de Escolas.	E5OC5/M01 - Em 2022, o Agrupamento deve ter apresentado, pelo menos, duas candidaturas a um programa de mobilidade, no âmbito do ERASMUS +.	Nº de ações desenvolvidas	Relatório de execução do plano anual de atividades
E5 OC 06: Contribuir para o desenvolvimento comunitário	E5OC6/OE1- Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento da comunidade. E5OC6/OE2 - Colaborar em ações que constituam desafios da comunidade.	E5OC6/M02 - Ao longo dos anos, até 2022, foram desenvolvidas atividades que visam contribuir para o desenvolvimento comunitário.	O reconhecimento da comunidade. Nº de atividades e iniciativas concretizadas com o propósito de contribuir para o desenvolvimento comunitário.	Testemunhos de elementos da comunidade (agradecimentos, etc) Relatório de execução do plano anual de atividades
Eixo 6– Gestão Pedagógica				
Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
E6 OC 01: Organizar a pedagogicamente a Escola com vista ao sucesso escolar e inclusão	E6 OC1/OE1 – Definir critérios de constituição dos grupos e das turmas conhecidos de todos e que contemplem os seguintes princípios: <ul style="list-style-type: none"> • Heterogeneidade do grupo/turma • Continuidade pedagógica e articulação do trabalho pedagógico entre ciclos, sem prejuízo do critério da heterogeneidade e da adoção de medidas de inclusão para alguns alunos; 	E6OC1/M01 - Em 2021, a comunidade escolar reconhece a organização implementada como indutora de sucesso escolar e inclusão	Nº de ações/critérios implementados Grau de satisfação com as medidas implementadas	Relatório de execução do PAAA Questionário Relatório ou atas das estruturas pedagógicas

	<ul style="list-style-type: none"> • Otimização das medidas de promoção do sucesso escolar • Inclusão dos alunos provenientes de outras escolas ou contextos, evitando turmas exclusivas • Flexibilidade do número de alunos por turma, de acordo com as características dos alunos, respeitando a margem de autonomia existente na lei. <p>E6 OC1/OE2- Organizar o tempo escolar de modo a potenciar a aprendizagem pelos alunos.</p> <p>E6 OC1/OE3 - Organizar os espaços escolares, de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem.</p> <p>E6 OC1/OE4 – Criar tempo para o trabalho pedagógico das equipas educativas.</p>			
Eixo 7 – Autoavaliação e melhoria				
Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
E7 OC 01: Melhorar o desempenho em todos os eixos de ação	<p>E7OC1/OE1 - Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação</p> <p>E7OC1/OE2 - Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas</p> <p>E7OC 01/OE 02 - Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação, quer a nível do</p>	<p>E7OC1/M01 - Até 2021, todos os eixos de ação devem ter sido objeto de autoavaliação.</p> <p>E7OC1/M02 - Todas as medidas implementadas devem ser objeto de monitorização</p> <p>E7OC1/M03 – Até 2021 a Escola deve ter implementado o sistema de garantia de qualidade certificado, alinhado com o EQAVET, para os cursos profissionais</p>	<p>Nº de domínios autoavaliados.</p> <p>Nº de medidas monitorizadas</p> <p>Existência de sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET</p>	<p>Relatório de autoavaliação</p> <p>Relatórios de monitorização</p> <p>Plano(s) de melhoria</p>

	desenvolvimento profissional, quer a nível	E7 OC1/M04 – Até 2021, foram elaborados planos de melhoria em resultado dos processos de autoavaliação e monitorização internas e de avaliações externas que venham a ocorrer.	Existência de plano(s) de melhoria	
--	--	--	------------------------------------	--

Capítulo 2 – Avaliação e monitorização do PE

Sem prejuízo das competências do Conselho Geral, previstas na alínea c), do ponto 1, do artigo 13º do decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho, a avaliação do Projeto Educativo será feita, pela secção de acompanhamento dos instrumentos de orientação estratégica do Agrupamento de Escolas, em articulação com a equipa de autoavaliação organizacional. Os relatórios desta avaliação serão comunicados ao Conselho Geral.

A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico. Só desta forma, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados e melhorar e aperfeiçoar o projeto ao longo da sua vigência.

Quadro 3 - Fases de avaliação do projeto⁴

Modalidades de avaliação	Avaliação Diagnóstica	Avaliação Formativa	Avaliação Sumativa
Finalidades	Recolher informações sobre a avaliação que a comunidade educativa faz do documento, com vista a poder melhorar o documento antes da sua aprovação.	Acompanhamento e monitorização sistemática	Fazer a avaliação final, tendo como referência toda a vigência do projeto educativo e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo.
Fases	Fase 1 Avaliação inicial	Fase 2 Avaliação intermédia	Fase 3 Avaliação final
Calendário	fevereiro de 2019	sistemática e contínua	janeiro a março de 2022

Quadro 4 - Critérios de avaliação do PE⁵

Critérios	Em que consiste	Questões orientadoras	Modalidade de avaliação	Instrumento de avaliação
Relevância	Avaliar em que medida os objetivos estabelecidos contribuem para resolver o problema ou aproveitar uma	Os objetivos estabelecidos contribuem para resolver os problemas do Agrupamento identificados? educativo?	Avaliação diagnóstica Avaliação sumativa intermédia	Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização

⁴ Para a construção do modelo de avaliação do PE, baseámo-nos do documento Azevedo, Rui *et. al.* (2011). *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – guião de apoio*. Lisboa: ANQ

⁵ Para a construção dos critérios de avaliação do PE, baseámo-nos em Azevedo, Rui *et. al.* (2011). *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – guião de apoio*. Lisboa: ANQ

<p>Coerência</p>	<p>oportunidade identificada Avaliar em que medida a cadeia de objetivos se articula numa lógica meio/fim;</p>	<p>Os objetivos estão bem hierarquizados?</p>	<p>Diagnóstica formativa sumativa intermédia e final</p>	<p>Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização</p>
<p>Eficácia</p>	<p>Avaliar em que medida os resultados previstos no PE foram atingidos, quais os desvios verificados e sua justificação.</p>	<p>Os objetivos estratégicos do projeto educativo foram alcançados? Quais os desvios verificados e porquê?</p>	<p>Avaliação sumativa intermédia e final</p>	<p>Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização</p>
<p>Impacto</p>	<p>Avaliar em que medida o objetivo central do projeto educativo foi alcançado.</p>	<p>O objetivo estratégico foi alcançado? Quais as alterações que o projeto educativo produziu sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola? Quem foram os principais beneficiários dos projeto?</p>	<p>Avaliação sumativa intermédia e final</p>	<p>Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização</p>

Capítulo 3 – Divulgação do Projeto Educativo

Sendo o projeto educativo o instrumento de orientação estratégica do Agrupamento, a divulgação é fundamental para a sua concretização.

Mas o projeto educativo é também um documento importante para a escolha da escola pelos pais e encarregados de educação, pelo que a sua divulgação junto destes se reveste de grande importância.

É igualmente importante dá-lo a conhecer aos nossos parceiros e às escolas vizinhas, de modo a contribuir para o desenvolvimento do trabalho em rede.

Pelo exposto, a divulgação far-se-á no plano interno e no plano externo.

Divulgação interna

- Divulgação do PE junto de todos os professores nas reuniões de departamento.
- Divulgação do PE junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito.
- Disponibilização do PE aos encarregados de educação.
- Divulgação do PE junto dos encarregados de educação aquando da receção na abertura do ano letivo e noutros momentos em que os pais vêm à escola.
- Divulgação junto dos alunos nas aulas de educação para a cidadania e pelo diretor de turma, no início do ano.
- Disponibilização do PE nas bibliotecas do Agrupamento.
- Disponibilização do PE nos Serviços Administrativos da escola sede e em todas as escolas do Agrupamento.

Divulgação externa

- Sessão pública de apresentação do documento do PE.
- Elaboração de um *flyer* com os aspetos centrais do PE.
- Envio do PE à tutela e à autarquia.
- Envio do PE à Universidade de Aveiro e outras instituições de ensino superior da região.
- Envio do PE a outros estabelecimentos de ensino.
- Envio do PE à Associação comercial e industrial de Aveiro (AIDA).
- Envio do PE às empresas e instituições com as quais o Agrupamento estabeleceu parcerias e protocolos.
- Divulgação na página eletrónica do Agrupamento.
- Divulgação na página de *facebook* do Agrupamento.
- Divulgação no jornal das seis.
- Divulgação das principais ações que traduzem a sua concretização através de outdoors, cartazes, etc. (exemplo: oferta formativa).
- Divulgação das atividades que decorrem do PE, junto de estabelecimentos comerciais locais.
- Organização de eventos públicos.
- Divulgação das atividades na comunicação social e nas redes sociais.

PARTE II

Contexto e Diagnóstico

Capítulo 4 - Contexto e Diagnóstico

4.1. O Contexto

O Agrupamento de Escolas de Esgueira coincide com as fronteiras da freguesia de Esgueira. Esta é constituída pelos lugares de Esgueira (centro), Olho d'Água, Mataduços, Alumieira, Paço, Quinta do Simão, Taboeira⁶, Bela Vista, Cabo Luís, Caião, Agras do Norte. Confina a norte e nordeste com a freguesia de Cacia, a sudoeste com a freguesia de Eixo-Eirol, a sul com a freguesia de Santa Joana e a oeste com a freguesia de Glória-Vera Cruz.

Esgueira é uma freguesia com um passado histórico relevante que marca a sua identidade no âmbito do concelho de Aveiro.

É na freguesia de Esgueira que se situa a zona industrial de Aveiro, com implantação de empresas de várias áreas de atividades, incluindo dois hipermercados e um *Retail Park*. A Associação Industrial de Aveiro (AIDA) está também sediada em Esgueira.

Trata-se de uma freguesia do perímetro urbano de Aveiro que apresenta características de urbanidade, no atinente ao centro da freguesia e mistas, no que respeita aos lugares mais periféricos.

No território concelhio existem outras três escolas secundárias públicas, todas agregadas com agrupamentos de escolas já existentes, constituindo três agrupamentos (Agrupamento de Escolas de Aveiro, Agrupamento de Escolas José Estêvão e Agrupamento de Escolas Mário Sacramento). No concelho de Aveiro, permanecem três agrupamentos sem ensino secundário (Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe – Cacia, Agrupamento de Escolas de Eixo e Agrupamento de Escolas de Oliveirinha).

Existem ainda duas escolas privadas⁷, duas que oferecem ensino básico e outra ensino básico e ensino secundário profissional, duas escolas profissionais privadas⁸ e várias IPSS que ministram, em complementaridade com a rede estatal, a educação pré-escolar.

Por fim, no concelho, existe uma universidade pública, a Universidade de Aveiro (UA) e uma instituição de ensino superior privados: Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração (ISCIA).

Na freguesia de Esgueira, situam-se ainda algumas associações e clubes desportivos⁹. Destes, destacamos o Clube do Povo de Esgueira pelo envolvimento local dos jovens que promove e ainda por se constituir como um parceiro do Agrupamento de Escolas de Esgueira.

4.2. O Agrupamento de Escolas

O Agrupamento de Escolas de Esgueira foi criado em Julho de 2012, na sequência da reorganização da rede escolar, enquadrada pela publicação do DL n.º 137/2012, de 2 de Julho, que altera o DL n.º 75/2008, de 22 de Abril, passando a agregar a Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima e o ex-Agrupamento de Escolas de Esgueira, cuja sede era a Escola Básica Aires Barbosa.

Por despacho do Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar, exarado a 28/06/2012, foi autorizada a constituição da unidade orgânica Agrupamento de Escolas de Esgueira.

Na sequência deste processo de agregação e da posterior fusão, em 2014, da Escola Básica Aires Barbosa com a Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, o novo Agrupamento de Escolas de

⁶ O lugar de Taboeira tem uma escola básica que não está incluída no Agrupamento de Escolas de Esgueira, mas no Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia. No entanto, a carta Educativa de Aveiro prevê a sua integração no AEE.

⁷ Colégio D. José I, estabelecimento de Ensino Santa Joana e Colégio Português

⁸ Escola Profissional de Aveiro (EPA) e Escola de Formação de Turismo de Aveiro (EFTA).

⁹ O Clube do Povo de Esgueira e O Taboeira.

Esgueira, com sede na Escola Básica e Secundária Jaime Magalhães Lima, passou a ter a seguinte configuração:

- Escola Básica Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima – sede
- Escola Básica Aires Barbosa
- Escola Básica de Esgueira
- Escola Básica de Alumieira
- Escola Básica Quinta do Simão
- Jardim de Infância de Cabo Luís

A nova Carta Educativa de Aveiro prevê o encerramento do Jardim de Infância Cabo Luís e da Escola Básica de Quinta do Simão.

4.1.1. Breve nota histórica das unidades orgânicas que antecederam o atual Agrupamento de Escolas de Esgueira

A Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima entrou em funcionamento no ano letivo 1984-85, à data designada Escola Secundária de Esgueira. Veio a adotar o patrono Dr. Jaime Magalhães Lima em 1991. Ao longo dos anos ministrou o ensino unificado, que antecedeu o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário.

No que respeita ao ensino secundário, ao longo da sua história, coexistiram o ensino secundário para jovens (ensino regular, cursos tecnológicos e cursos profissionais) e as diversas modalidades de educação de adultos (ensino recorrente e cursos de educação e formação de adultos (EFA)).

Desde os finais da década de 90 que na sua estratégia se incluem ofertas educativas e formativas que visam contribuir para a certificação e qualificação de jovens e de adultos que não conseguiram ou não puderam fazer um percurso escolar regular.

O Agrupamento de Escolas de Esgueira, cuja sede era a Escola Básica Aires Barbosa foi criado em 2003 e resultou de um processo de verticalização que fundiu o Agrupamento Horizontal Esgueira. Para além da Escola Básica Aires Barbosa, o Agrupamento de Escolas de Esgueira incluía as Escolas Básica de Esgueira, Escola Básica da Alumieira, Escola Básica Quinta do Simão, Jardim de Infância de Esgueira, Jardim de Infância da Alumieira, Jardim de Infância da Quinta do Simão e Jardim de Infância Cabo Luís.

A Escola Básica Aires Barbosa resultou da Escola Preparatória de Esgueira, criada em 1973 para dar resposta à escolaridade obrigatória de 6 anos. Só em 1988/89¹⁰ ocupou as atuais instalações¹¹ e em 1992/93, adotou como patrono o humanista Aires Barbosa. Com o alargamento da escolaridade obrigatória para nove anos, em 1994/95, adquire a tipologia de Escola dos 2º e 3º ciclos do ensino básico.

No ano 2012 foi formalmente constituído o Agrupamento de Escolas de Esgueira que integra os estabelecimentos escolares supra citadas. A partir de março de 2014 a Escola Básica Aires Barbosa e a Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima passaram a ter uma designação comum de Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima.

¹⁰ A Escola preparatória começou por funcionar no edifício que hoje corresponde à Galeria Municipal junto aos paços do concelho (1973/74), em seguida em instalações cedidas pela Escola Preparatória de Aveiro (1974-75), passou para Esgueira, alojada em instalações pré-fabricadas em 1975/76.

¹¹ O bloco E é construído uns anos mais tarde, em 1996/1997.

4.1.2. Edifícios/instalações

O Agrupamento de Escolas de Esgueira conta com um conjunto de edifícios/instalações, coincidentes com os estabelecimentos de ensino identificados no ponto anterior. Por decisão do Conselho Geral, o 1º é o edifício Jaime Magalhães Lima e o 2º, o edifício Aires Barbosa.

Como ponto prévio, importa referir que os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico são tutelados pelo Município de Aveiro e o edifício da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima pelo Ministério da Educação¹²,

Edifício Dr. Jaime Magalhães Lima

Construído em 1985, é constituído por sete blocos que, para além de salas de aula, generalistas e específicas (laboratórios, salas de informática, salas de artes visuais, sala de teatro), de um pequeno auditório e das respetivas instalações sanitárias, inclui instalações para o funcionamento dos serviços administrativos, direção, sala de professores, sala dos serviços de psicologia e orientação, sala de funcionários, papelaria e reprografia, gabinetes de trabalho, biblioteca, polivalente para alunos, dois bufetes, pavilhão gimnodesportivo, campos de jogos, vastos espaços ajardinados.

No ano 2017/18 o Edifício Jaime Magalhães Lima foi objeto de uma intervenção de requalificação através de programa “Protocolo de Cooperação entre o MEC, a Câmara Municipal de Aveiro e a Comunidade Europeia”.

Edifício Aires Barbosa

O edifício foi concluído em 1989¹³. É constituído por cinco blocos que, para além das salas de aula generalistas, respetivas instalações sanitárias e salas específicas (salas de educação musical, informática, ensino das ciências experimentais, ensino de educação visual e tecnológica, sala de dança), inclui os espaços que foram concebidos para serviços, sala de professores, sala de funcionários, gabinetes de trabalho, biblioteca, cantina, bufete. Conta também com um pavilhão gimnodesportivo, campos de jogos e espaços ajardinados.

As ligações entre os blocos, bem como a cobertura dos antigos balneários, de fibrocimento, foram substituídas em dezembro de 2013.

Escola Básica de Esgueira

Estas instalações contemplam o edifício destinado ao 1º CEB (inaugurado em 1976/77) e o edifício destinado à educação pré-escolar. O primeiro, inclui oito salas de aula que, para além das atividades de ensino/aprendizagem no 1º CEB, alojam a biblioteca, espaço afeto ao Centro de Apoio à Aprendizagem, a sala de professores, o bufete, gabinetes de trabalho, instalações sanitárias. Existem ainda, três espaços cobertos anexos a este edifício. O segundo, construído de raiz em 1986, inclui duas salas de atividades para a educação pré-escolar, instalações sanitárias e gabinetes de trabalho.

Os edifícios são ladeados por um amplo espaço exterior, com equipamento lúdico-pedagógico, comum às instalações destinadas à educação pré-escolar e ao 1º CEB.

Estes edifícios carecem de obras de requalificação que os adequem às atuais exigências da educação pré-escolar e do 1º CEB¹⁴.

¹² Estando em curso o processo de descentralização para a Educação regulamentado pelo Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, esta situação poder-se-á alterar.

¹³ O Bloco E apenas foi construído em 1996/1997. O pavilhão gimnodesportivo data de 1995

¹⁴ A revisão da Carta Educativa de Aveiro, em curso, prevê a requalificação desta Escola.

A falta de capacidade deste estabelecimento de ensino para que as diversas turmas do 1º CEB funcionem em regime normal levou à integração de turmas do 3º e do 4º ano de escolaridade nas instalações da EBS Dr. Jaime Magalhães Lima (edifício Aires Barbosa).

A EBS Dr. Jaime Magalhães Lima e a Escola Básica de Esgueira constituem um complexo escolar, no centro da freguesia de Esgueira, sendo que os dois edifícios que a integram confinam entre si e estão separados da EB de Esgueira por uma rua.

Escola Básica da Quinta do Simão

Este estabelecimento de ensino data dos anos 80 do séc. XX e destina-se à educação pré-escolar e 1º CEB. Localiza-se na zona industrial de Taboeira e dista cerca de 3 Kms da escola sede. O edifício é constituído por um átrio de entrada, instalações sanitárias, duas salas de aula destinadas ao 1º CEB e dois monoblocos, um para o funcionamento da educação pré-escolar e outro do refeitório.

As instalações são envolvidas por um espaço exterior arborizado, onde existe um equipamento lúdico-pedagógico.

Escola Básica de Alumieira

Localiza-se no lugar de Mataduços e dista cerca de 5Km da sede do Agrupamento. Integra dois edifícios: um destinado à educação pré-escolar e outro ao 1º CEB, que datam da década de 60 do séc. XX. O edifício destinado ao 1º CEB é constituído por quatro salas de aula e dois *halls* de entrada, organizado em duas alas.

O edifício do II, construído de raiz para o efeito, entrou em funcionamento em 1986 e inclui uma sala para as atividades da educação pré-escolar, instalações sanitárias e gabinete de trabalho.

Jardim de Infância Cabo Luís

Entrou em funcionamento em 1986 e situa-se na localidade de Cabo Luís, distando da escola sede cerca de 3Km. O edifício tem uma sala de atividades, um gabinete de trabalho, instalações sanitárias e um telheiro que dá acesso a estas.

Tem um pequeno espaço exterior com equipamento lúdico-desportivo.

4.2. Alunos¹⁵

Os alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas de Esgueira provêm de meios socioculturais heterogéneos.

A diversidade é também patente a nível linguístico, cultural e étnico, com alunos oriundos de outras etnias e de outros países.

4.2.1. Distribuição dos alunos por estabelecimento de ensino

No ano letivo 2017-2018, o Agrupamento de Escolas de Esgueira prestou serviço público de educação, a um total de 1823 alunos, respetivamente, distribuídos pelas seguintes escolas e níveis de ensino, de acordo com o quadro 5, 6, 7,8 e 9.

¹⁵ Embora na educação pré-escolar não seja correto falar em alunos, incluímos neste item também as crianças que frequentam a educação pré-escolar.

Quadro 5 - Alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima

Ciclo	2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018	
	Turmas	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de Alunos
2º CEB	13	272	12	249	11	261	10	253
3ºCEB	20	438	21	452	20	450	20	469
Ensino Secundário Regular	15	417	15	403	16	432	16	389
Ensino Secundário Profissional	7	127	9	142	11	163	12	159
Total	55	1254	57	1246	58	1306	58	1270

Fonte: Agrupamento

Quadro 6 - Alunos da Escola Básica de Esgueira

Ciclo	2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018	
	Turmas	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de Alunos
Educação Pré-Escolar	2	42	2	45	2	49	2	50
1ºCEB	11	260	13	303	14	325	15	362
Total	13	302	15	348	16	374	17	412

Fonte: Agrupamento

Quadro 7 - Alunos da Escola Básica de Alumieira

Turmas	2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018	
	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos	Turma	Nº de Alunos	
1	25	1	25	1	25	1	25	
3	66	2	47	2	52	2	40	
4	91	3	72	3	77	3	65	

Fonte: Agrupamento

Quadro 8 - Alunos da Escola Básica da Q. do Simão

Ciclo	2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018	
	Turmas	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de Alunos
Educação Pré-Escolar	1	14	1	9	1	15	1	22
1ºCEB	2	24	2	28	2	44	2	27
Total	3	38	3	37	3	59	3	49

Fonte: Agrupamento

Quadro 9 – Alunos do Jardim de Infância do Cabo Luís

Ciclo	2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018	
	Turmas	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de Alunos
Educação Pré-Escolar	1	21	1	16	1	15	1	16

Fonte: Agrupamento

4.2.2. Nº de alunos por turma no ano letivo 2017-2018

O quadro 10 mostra que em todas as escolas do Agrupamento, o nº médio de alunos por turma varia entre 24 e 25, respetivamente, na Escola Básica de Esgueira e na Escola Básica e Secundária. Dr. Jaime Magalhães, sendo na EB Quinta do Simão que esse valor é mais baixo.

Quadro 10 – Nº de alunos por turma

Escola	N.º turmas	N.º alunos	Alunos/Turma (média)
Escola Básica da Alumieira	2	40	20
Escola Básica da Quinta do Simão	2	23	11
Escola Básica de Esgueira	15	362	24
Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima	51	1291	25
Total	70	1716	25

Fonte: MISI

4.2.3. Média de idades dos alunos

O quadro 11, refere-se à média de idades dos alunos do Agrupamento, no ensino regular, por ciclo, é compatível com o esperado, não se registando desvios, com exceção dos alunos do 4º ano da EB da Quinta do Simão. No ensino profissional, a média de idades é superior à média registada no ensino regular, o que resulta do facto de muitos destes alunos optarem pelo ensino profissional após terem tido experiências de insucesso no ensino regular.

Quadro 11– Média de idades dos aluno por ciclo

Ciclo	Ano de escolaridade	Média Idades	
		EB Esgueira; EBS JML e EB Alumieira	EB Quinta do Simão ¹⁶
1ºCEB	1º ano	6.1	6 - 2 alunos
	2º ano	7.1	6,8- 5 alunos
	3º ano	8.1	8-10 alunos
	4º ano	9.0	10.3- 8 alunos
2ºCEB	5º ano	10.0	
	6º ano	11.3	
3ºCEB	7º ano	12.4	
	8º ano	13.1	
	9º ano	14.2	

¹⁶ A EB da Quinta do Simão foi separada, uma vez que a seu contexto é muito específico.

Secundário		Geral	Profissional
	10º ano	15.1	16.1
	11º ano	16.2	17.1
	12º ano	17.2	18.1

Fonte: Inovar

4.2.4. Distribuição das crianças da educação pré-escolar por idade e género

Como se pode verificar através da leitura do quadro 12, o grupo maioritário é o dos 5 anos.

Quadro 12 - Distribuição das crianças da educação pré-escolar por idade e género

Escola	5 anos		3 anos		4 anos		6 ^a +		Total	
	Tot	Fem	Tot	Fem	Tot	Fem	Tot	Fem	Tot	Fem
Jardim de Infância da Alumieira	7	4	9	6	6	4	3	0	25	14
Jardim de Infância do Cabo Luís	5	3	7	2	4	1	0	0	16	6
Jardim de Infância de Esgueira	24	12	2	1	15	7	9	3	50	50
Jardim de Infância da Quinta do Simão	5	2	8	5	9	3	0	0	22	10
Total	41	21	26	34	34	15	12	3	113	80

Fonte: Agrupamento

4.2.5. Distribuição de alunos por nacionalidade, em 2017-2018

O quadro 13, refere-se à distribuição dos alunos por nacionalidade, sendo que 94% dos alunos inscritos no Agrupamento são de nacionalidade portuguesa. De salientar, no entanto, que a proveniência estrangeira mais frequente é de países de língua portuguesa, destacando-se o Brasil. Segue-se a estes, a Venezuela.

Quadro 13- Distribuição de alunos por nacionalidade

País	Básico	Pré-escolar	Secundário	Total
Andorra	1			1
Angola	5	2	6	13
Bangladesh	1			1
Bélgica	1		1	2
Brasil	12	1	11	24
China	1		1	2
Cabo Verde	4			4
Alemanha	2	1		3
Espanha	2			2
França	3		2	5
Guiné-Bissau	11		4	15
Luxemburgo	2			2
Moldávia	1			1
México	2			2
Portugal	1092	100	521	1713

Senegal	1			1
São Tomé e Príncipe	2			2
Ucrânia	5	2	4	11
Venezuela	14	1	3	18
Equador			1	1
Total	1162	107	554	1823

Fonte: MISI

4.2.6. Residência dos alunos

O quadro 14, indica que a grande maioria dos alunos que frequentam o Agrupamento reside no Concelho de Aveiro (95,5%) e destes, a maioria na Freguesia de Esgueira (70,2%). As Freguesias de Cacia, Santa Joana e Eixo-Eirol surgem a seguir, representando no seu conjunto 424 alunos (23,2%).

Quadro 14 - Distribuição dos alunos por local de residência

Concelho	Freguesia	Nº de alunos
Aveiro	Aradas	21
	Cacia	158
	Eixo-Eirol	102
	Esgueira	1223
	Glória - Vera Cruz	37
	Oliveirinha-Requeixo- N Sra Fátima- Nariz	19
	Santa Joana	164
	São Bernardo	18
	subtotal	1742
Águeda		4
Albergaria-a-Velha		21
Ílhavo		34
Oliveira do Bairro		6
Vagos		10
Outros		6
	subtotal	81
	TOTAL	1823*

Fonte: Inovar-* dados de início do ano 2017/18

4.2.7. Situação Profissional dos Encarregados de Educação

O quadro 15, indica que a maioria dos Encarregados de Educação trabalha por conta de outrem. Salienta-se, no entanto, que uma % elevada se integra na categoria “Outros”.

Quadro 15- Situação profissional dos pais (%)

Ciclo	Por conta própria		Por conta de outrem		Outros	
	pai	mãe	pai	mãe	pai	mãe
Pé- escolar	24	23	50	46	33	38
1º,2º,3ºCEB	194	214	566	542	390	404
Secundário	99	97	314	321	130	134
Total	317	334	930	909	553	576

Fonte: MISI

4.2.8. Habilitações académicas dos pais e encarregados de educação

Se considerarmos o universo de pais (pai e mãe), 19,6% apresentam habilitações académicas de nível superior, 24,7% os que possuem o ensino secundário, 19,7%, os que têm o 3º ciclo. No entanto, 17,5% não possui habilitações e/ou possuem o 1º e/ou 2º ciclos. De referir, ainda, que 18,0% dos encarregados de educação omitem a sua habilitação académica, conforme os dados do quadro 16.

Quadro 16 - Distribuição dos pais por tipo de habilitação académica (Nº)

Tipo de habilitação	Básico			Pré escolar			Secundário			Total
	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total	
Doutoramento	4	9	13	1		1	5	9	14	28
Mestrado	23	8	31	1		1	10	5	15	47
Licenciatura	218	163	381	27	17	44	94	60	154	579
Bacharelato	10	14	24				14	9	23	47
Pós-graduação	6		6		1	1		2	2	9
Secundário	308	257	565	26	30	56	133	140	273	894
Básico (3º ciclo)	234	227	461	24	22	46	104	104	208	715
Básico (2º ciclo)	105	123	228	12	14	26	73	76	149	403
Básico (1º ciclo)	62	62	124	7	9	16	30	28	58	198
Sem Habilitações	17	14	31	2	1	3				34
Formação Desconhecida	170	268	438	7	13	20	87	109	196	654
Outra	3	5	8				2	1	3	11
Total	1160	1150	2310	107	107	214	552	543	1095	3619

Fonte: MISI

4.3. Ação Social Escolar

O quadro 17, indica que a percentagem de alunos, distribuídos pelos diversos ciclos e escalões, apoiados pela ação social escolar é de 34,6%. Contudo, verifica-se um decréscimo relativamente ao ano escolar anterior.

Quadro 17 - Nº de alunos que beneficiam de subsídio de ASE

Ciclo	2014-2015			2015-2016			2016-2017			2017-2018		
	Escalão A	Escalão B	Total	Escalão A	Escalão B	Total	Escalão A	Escalão B	Total	Escalão A	Escalão B	Total
Pré	1	0	1	1	2	3	2	4	6	0	0	0
1ºCEB	138	52	190	133	80	213	140	83	223	104	77	181
2º/3ºCEB/SEC	263	151	414	249	176	425	258	185	443	230	220	450
Total	402	203	605	383	258	641	400	272	672	334	297	631

Fonte: MISI

4.4. Oferta formativa e educativa

Para dar resposta aos diferentes públicos, tem sido organizada nas escolas que integram o agrupamento de escolas uma oferta formativa diversificada que, para além dos grupos de educação pré-escolar e das turmas do ensino regular, no ensino básico e no ensino secundário, passa pela oferta de cursos profissionais para jovens.

No ensino secundário, o Agrupamento tem oferecido, nos últimos anos, cursos científico-humanísticos nas áreas de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas.

4.5. Serviços

O Agrupamento dispõe de Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) há mais de 20 anos, com intervenções relevantes em várias vertentes, desde a orientação escolar e profissional com os alunos do 9ºano e do 12º ano de escolaridade.

Os SPO desenvolvem também acompanhamento psicológico para alunos dos diversos ciclos de ensino.

Os SPO contam com uma psicóloga residente. Considerando as imensas solicitações e necessidades de apoio a alunos, estes recursos revelam-se insuficientes.

As bibliotecas/centros de recursos são, há vários anos, reconhecidos como um instrumento fundamental para o sucesso escolar e educativo dos alunos. As escolas que hoje constituem o Agrupamento souberam entender a sua importância, tendo-se, por isso, candidatado à rede nacional de bibliotecas escolares, pelo que, hoje, conta com duas bibliotecas, também inseridas na rede concelhia de bibliotecas, a saber: biblioteca da Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima¹⁷ e biblioteca da Escola Básica de Esgueira.

A dinamização das bibliotecas conta com duas professoras bibliotecárias e uma equipa de outros docentes com recurso a tempo de trabalho de estabelecimento ou completamento de horário.

O Agrupamento tem sido a entidade proponente no âmbito das atividades de enriquecimento curricular (AEC)¹⁸, situação que poderá alterar-se na sequência do processo de transferência de competências para o Município.

Frequentaram estas atividades, em 2017-2018, 243 alunos, o que corresponde a 56,6% do total de alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico, distribuídos pelos diversos anos e estabelecimentos de ensino, do seguinte modo, de acordo com o quadro 18.

¹⁷ Após a agregação passaram a existir em rede nacional apenas 2 bibliotecas: A biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima e a biblioteca da Escola Básica de Esgueira que manteve a sua designação.

¹⁸ As atividades de enriquecimento curricular são de oferta obrigatória. No entanto, a sua frequência é uma opção dos pais/encarregados de educação.

Quadro 18 - Alunos do 1º CEB que frequentam as AEC

Escolas	2017-2018				Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
EB Esgueira	63	55	43	33	194
EB Alumieira	9	8	7	11	35
EB Q. Simão	5	3	6	0	14
Total	78	66	56	44	243

Fonte: Agrupamento de Escolas

As atividades oferecidas pelo Agrupamento, no âmbito destas atividades, são: inglês, atividades físico-desportivas, expressão plástica, música e experimenta ciência (abordagem às ciências experimentais) tendo-se recorrido aos recursos humanos docentes disponíveis no Agrupamento de Escolas.

4.6. Recursos humanos

4.6.1. Professores

O Agrupamento conta com um corpo docente estável pois, como se pode constatar através da leitura do quadro 19. O número de professores do quadro é 178, o que corresponde a 91,0%. É residual o recurso a professores contratados.

Quadro 19 - Professores do Agrupamento (Nº)

	Educadores de Infância	Professores do 1º CEB	Professores do 2º CEB	Professores 3º CEB/ES	Professores Ed. Especial	Professores bibliotecários
2014-2015	9	27	29	137	14	2
2015-2016	8	27	31	116	12	2
2016-2017	6	34	28	122	13	2
2017-2018	9	29	27	114	14	2
Quadro	7	26	26	105	12	2
Contratado	2	3	1	9	2	

Fonte: Agrupamento de Escolas

4.6.2. Outros técnicos

Como já foi referido, o Agrupamento de escolas tem SPO (serviços de psicologia e orientação), com uma psicóloga do quadro.

De referir, ainda, que sendo o Agrupamento a entidade promotora das atividades de enriquecimento curricular (AEC), para além dos professores dos 2º, 3º ciclos e ensino secundário, que completam o seu horário com o desenvolvimento destas atividades, há ainda seis técnicos/professores¹⁹ contratados que asseguram estas atividades.

¹⁹ Uma vez que as atividades de enriquecimento curricular não se integram no currículo escolar, a designação atribuída pela tutela aos profissionais que as ministram é a de “técnico”, embora muitos desses profissionais tenham habilitação profissional para a docência.

4.6.3. Pessoal não docente

Embora pessoal não docente sejam todos aqueles que trabalham no agrupamento que não são docentes, na gíria da gestão escolar entende-se por pessoal não docente (PND) os assistentes operacionais e os assistentes técnicos, pelo que aqui se referem apenas essas duas categorias profissionais, tendo-se optado por referir as outras situações em “outros técnicos”.

Como se pode constatar pelo quadro 20, registou-se, em 2017-2018, um aumento do pessoal não docente na categoria AO e, uma redução, ainda que pouco expressiva, na categoria AT. Na categoria OT verificou-se um aumento.

Quadro 20 - Pessoal não docente (Nº)

	Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos	Outros técnicos
2014-2015	55	12	5
2015-2016	57	11	7
2016-2017	50	11	7
2017-2018	60	11	8

Fonte: Agrupamento de Escolas

4.7. Resultados escolares

4.7.1. Educação pré-escolar

No ano letivo de 2017/2018 as titulares de grupo da educação pré-escolar referenciaram as seguintes Áreas de Conteúdo, como sendo aquelas onde se levantaram mais preocupações relativamente ao desenvolvimento das crianças dos respetivos grupos:

Ao nível da área de Formação Pessoal e Social apresentaram, ao longo do ano letivo dificuldades em cumprir/respeitar regras, nomeadamente regras de organização e funcionamento do grupo, no sentido da resolução de conflitos entre pares. No último momento avaliativo foram referidas uma criança de 6 anos que não adquiriu as competências previstas (NA) e uma de cinco anos que ficou no parâmetro avaliativo de Em Aquisição (EA).

Na área das expressões, domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita foram mencionadas dificuldades ao nível da linguagem expressiva, nomeadamente ao nível da articulação, construção frásica e vocabulário. Foram referidas uma criança de cinco anos que ficou no parâmetro avaliativo Não Adquirido (NA); duas de seis anos ficaram no parâmetro avaliativo “Em Aquisição”. Esta dificuldade foi sentida com mais intensidade num grupo constituído maioritariamente por crianças de etnia cigana.

De salientar que ao nível das diversas áreas de conteúdo uma criança de cinco anos não conseguiu atingir as competências propostas para este ano letivo, tendo sido pedido a sua referenciação para acompanhamento no próximo ano.

A avaliação final nas diversas áreas de conteúdo mostra uma clara evolução nas competências avaliadas com o parâmetro «Adquirida», em todos os grupos, tendo-se verificado uma percentagem de 69% no 1º período e 83% no terceiro período. No parâmetro avaliativo de «Em Aquisição» houve um decréscimo de 30% para 6%. A percentagem das competências não adquiridas manteve-se igual ao longo do ano letivo.

Esta análise abrange as crianças pertencentes aos cinco grupos de educação pré-escolar, num total de 112.

4.7.2. 1º ciclo do ensino básico**4.7.2.1. Taxa de sucesso nas áreas curriculares disciplinares por ano de escolaridade**

Conclui-se, a partir da análise do quadro 21 que a maioria dos alunos do 1º CEB apresenta resultados bastante satisfatórios.

Quadro 21 - Taxa de sucesso por ano escolaridade

1.ºCEB	Português (%)	Matemática (%)	Inglês (%)	Estudo do meio (%)	Expressões (%)	Apoio ao estudo (%)	Oferta Complementar (%)	Cidadania e Desenvolvimento (%)	EMRC (%)
1.ºano	94.5	100.0	-----	100.0	100.0	100.	100.0	100.0	100.0
2.ºano	91.1	96.5	-----	99.1	100.0	98.2	99.1	-----	96.2
3.ºano	99.1	99.1	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	-----	93.3
4.ºano	100.0	97.7	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	-----	100.0
Ciclo	96.0	98.4	100.0	99.8	100.0	99.5	99.8	100.0	97.1

Fonte: Agrupamento

4.7.2.2. Taxa de sucesso em cada um dos anos de escolaridade no 1.ºCEB *

Conclui-se, a partir da análise do quadro 22 que a maioria dos alunos do 1º CEB desta Unidade Orgânica ultrapassa a média nacional, tendo havido uma evolução positiva nos últimos quatro anos.

Quadro 22 - Taxa de sucesso na Unidade Orgânica e Nacional

1º CEB	2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)
1ºano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2ºano	91,9	89,6	91,1	90,3	99,1	92,0	99,1	92,8
3ºano	97,8	95,6	98,8	96,8	100,0	97,7	99,1	97,6
4ºano	100,0	97,4	98,8	97,6	100,0	98,0	100,0	98,0

Fonte: Agrupamento

4.7.2.3. Qualidade do Sucesso no 1º ciclo do ensino básico

Da análise do quadro 23, conclui-se que a % de alunos com sucesso a todas as disciplinas é sempre superior a 90%.

No que respeita aos alunos que apresentam todas as classificações iguais ou superiores a Bom, estas situam-se sempre acima de 50%.

Quadro23 – Qualidade do sucesso no 1º ciclo do ensino básico

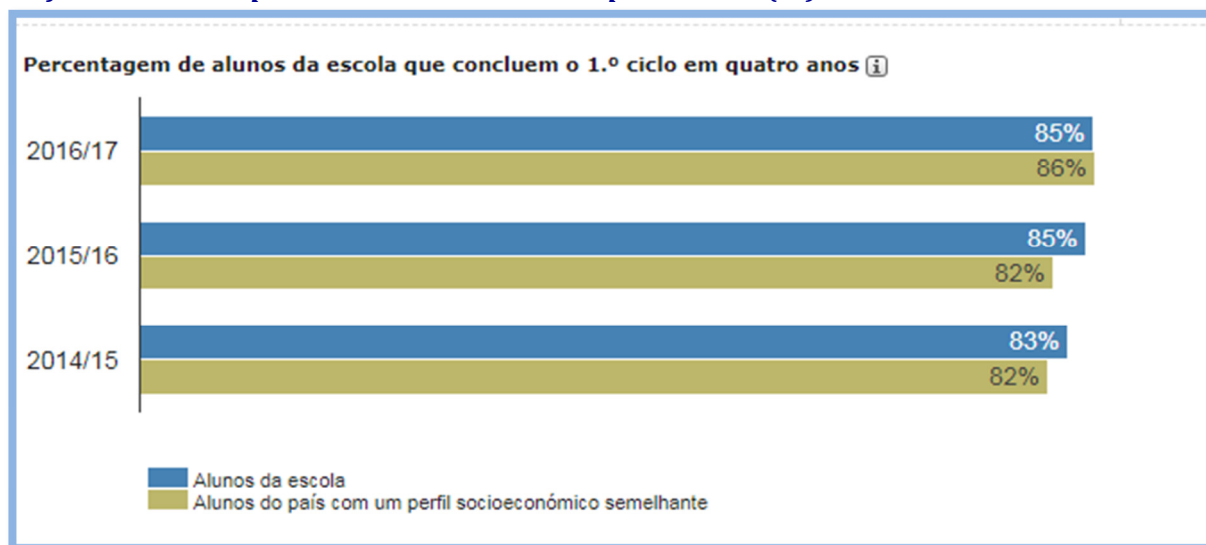
Ano de escolaridade	Alunos						
	Inscritos	Aprovados		Sucesso Pleno		Com todas as avaliações iguais ou superiores a BOM	
		Frequentam	%	Frequentam	%	Frequentam	%
1º ano	109	109	100	103	94,5	77	70,6
2º ano	112	111	99,1	101	90,2	58	51,8
3º ano	115	114	99,1	112	97,4	63	54,8
4º ano	89	89	100	87	97,8	55	61,8
1º ciclo	425	423	99,5	403	94,8	253	59,5

Fonte: Agrupamento

4.7.2.4. Percentagem de alunos da Escola que concluem o 1º ciclo em quatro anos

A percentagem de alunos que concluem o 1º ciclo em quatro anos está em linha com alunos do país com um perfil semelhante.

Gráfico 1 – Alunos que concluem o 1º ciclo em quatro anos (%)



Fonte-infoescolas

4.7.3. 2º Ciclo do ensino básico

4.7.3.1. Taxa de sucesso no 2º ciclo do ensino básico

O quadro 24 exprime a taxa de sucesso de cada um dos anos de escolaridade do 2.º CEB na Unidade Orgânica e a sua relação com a taxa alcançada a nível nacional, concluindo-se que a taxa de sucesso do Agrupamento é sempre superior à taxa de sucesso nacional.

Quadro 24 - Taxa de sucesso em cada um dos anos de escolaridade

2.º CEB	Taxa de sucesso							
	2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017-2018	
	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)
5.º ano	92,4	90,7	99,2	92,4	96,5	93,3	99,2	93,8
6.º ano	93,1	90,1	95,7	92,7	95,0	93,9	94,6	94,5

Fonte: Agrupamento e MISI

4.7.3.2. Qualidade do sucesso no 2º ciclo do ensino básico

A percentagem de alunos que apresenta sucesso a todas as disciplinas situa-se acima de 70%. Porém, no que respeita à percentagem de alunos que obtém todas as classificações iguais ou superiores a nível 4 é baixa.

Quadro 25 - Qualidade do sucesso no 2º ciclo do ensino básico

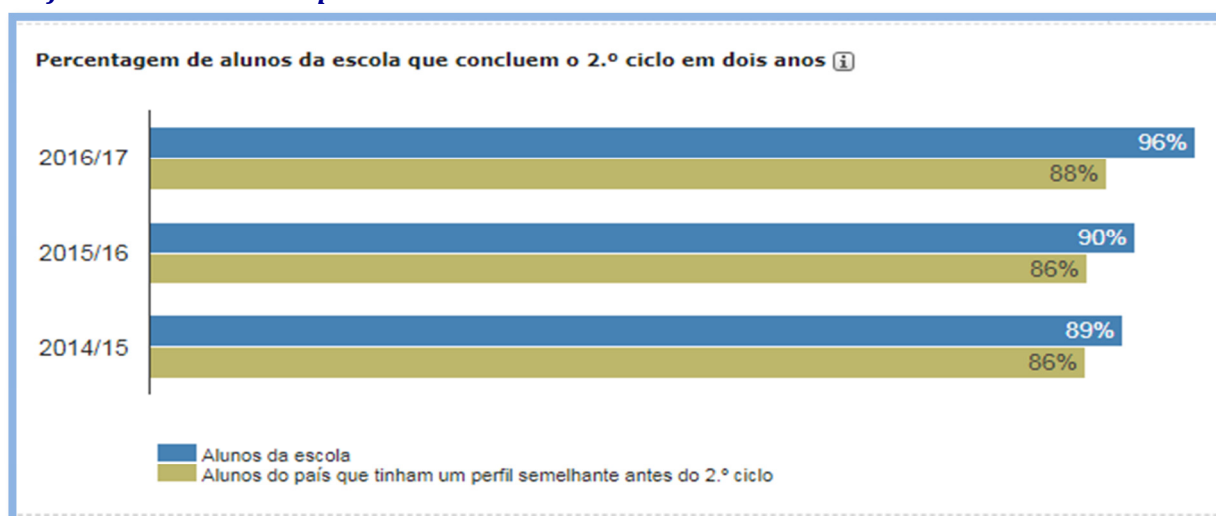
Ano de escolaridade	Inscritos	Alunos					
		Aprovados		Sucesso Pleno		Com todas as avaliações iguais ou superiores ao nível 4	
		Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
5º ano	122	121	99,2	96	78,7	21	17,2
6º ano	129	122	94,6	90	69,8	25	19,4
Total	251	243	96,8	186	74,1	46	18,3

Fonte: Agrupamento e MISI

5.8.3.3 Percentagem de alunos da escola que concluem o 2º ciclo em dois anos

A percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos é superior à nacional, no que respeita aos alunos do país com perfil semelhante.

Gráfico 2 - % de alunos que concluem o 2º ciclo em dois anos



Fonte: Infoescolas

4.7.4. 3º Ciclo do ensino básico

4.7.4.1. Taxa de sucesso por ano de escolaridade, no 3º ciclo do ensino básico

O quadro 26 exprime a taxa de sucesso de cada um dos anos de escolaridade do 3.º CEB na Unidade Orgânica e a sua relação com a taxa alcançada a nível nacional. Conclui-se que, no 3º ciclo, a taxa de sucesso em todos os anos de escolaridade é inferior à taxa de sucesso nacional.

Quadro 26 - Taxa de sucesso em cada um dos anos de escolaridade

3.º CEB	Taxa de sucesso por ano de escolaridade							
	2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
7.º Ano	80,4	83,7	90,7	86,4	79,7	87,8	85,6	89,4
8.º Ano	97,6	89,2	96,0	91,5	96,7	92,9	88,7	92,6
9.º Ano	99,2	88,3	99,2	89,8	97,7	91,9	88,2	92,1

Fonte: Agrupamento

4.7.4.2. Qualidade do sucesso no 3º ciclo do ensino básico

No 3º ciclo, a percentagem de alunos que obtêm classificações positivas em todas as disciplinas situa-se nos 52%. A percentagem de alunos do 3º ciclo que obtêm todas as classificações iguais ou superiores a nível 4 é baixa, situando-se em 13,8%, sendo o 7º ano de escolaridade o que apresenta piores resultados.

Quadro 27 - Qualidade do sucesso no 3º ciclo do ensino básico

Ano de escolaridade	Inscritos	Alunos					
		Aprovados		Sucesso Pleno		Com todas as avaliações iguais ou superiores ao nível 4	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
7º ano	174	149	85,6	89	51,1	18	10,3
8º ano	142	125	88,7	77	54,2	25	17,6
9º ano	162	142	88,2	82	50,6	23	14,2
Total	478	416	87	248	51,9	66	13,8

Fonte: Agrupamento

4.7.4.3. Sucesso dos alunos que frequentam o Agrupamento pela 1ª vez no 7º ano

O quadro 28 apresenta o sucesso dos alunos que frequentaram pela 1ª vez o 7º ano em 2017-2018 no Agrupamento de Escolas de Esgueira. Dos 174 alunos que frequentaram o 7º ano, transitaram 149 e não transitaram 25, o que corresponde a uma taxa de não transição 14,4%.

Dos 25 alunos que não transitaram, 20 eram alunos de continuidade no Agrupamento e 5 de outras Escolas.

Dos 32 alunos provenientes de outras Escolas, transitaram 27 e 5 não transitaram. A totalidade dos alunos estrangeiros, 4, transitou.

Quadro 28 – Sucesso dos alunos que frequentam pela 1ª vez o Agrupamento

Proveniência dos alunos	Nº de alunos	Nº de transitados	% de transição
	2017/2018	2017/2018	2017/2018
Continuidade no Agrupamento	142	122	85,9%
Provenientes de outras Escolas	32	27	84,4 %
Total	174	149	85,6 %

Fonte: Agrupamento

4.7.4.4. Resultados das Provas de Avaliação Externa de Português e Matemática 3º ciclo

O quadro 29 exprime a taxa de sucesso em percentagem (%) das provas de avaliação externa de Português e de Matemática do 9.º ano de escolaridade e a sua relação com a taxa alcançada a nível nacional, concluindo-se que a taxa de sucesso do agrupamento é superior à nacional.

Quadro 29 - Resultados dos Exames Nacionais de Português e Matemática

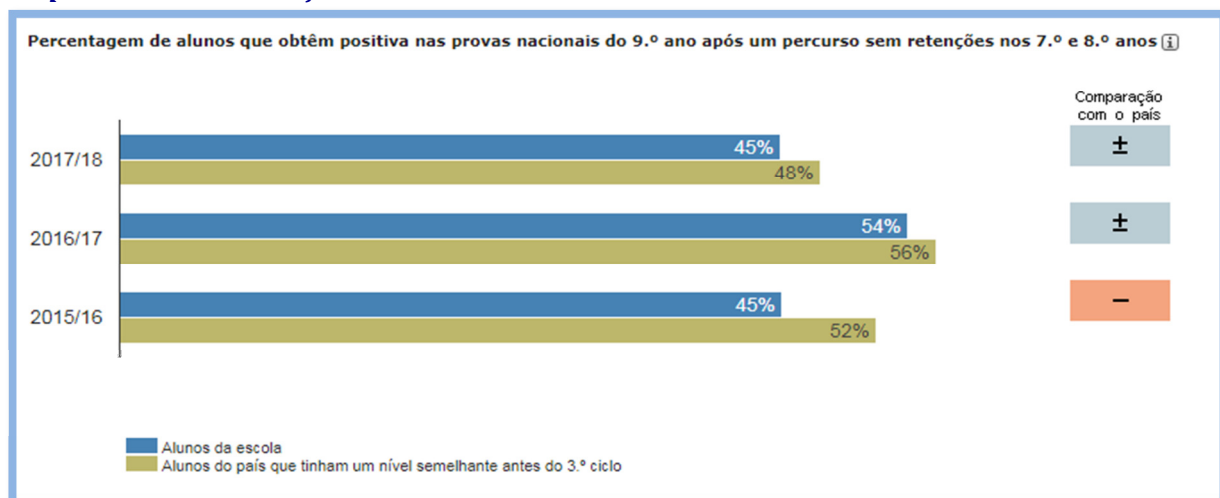
Provas Nacionais	Português				Matemática			
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Nível 1	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	11,2	3,9	17,6
Nível 2	15,6	22,3	25,0	10,1	33,1	34,7	31,8	32,4
Nível 3	57,4	56,5	45,3	53,6	23,4	24,2	20,9	20,4
Nível 4	23,8	18,6	27,3	30,4	29	21,8	23,3	25,4
Nível 5	3,3	2,4	2,3	5,8	9,7	8,1	20,2	4,2
Média da Unidade Orgânica	60,0	56,7	60,1	64,3	57,4	51,5	60,5	49,0
Média Nacional	58,0	57,0	58,0	66,0	48,0	47,0	53,0	47,0

Fonte: Agrupamento

4.7.4.5. Percursos diretos de sucesso

O gráfico 3 traduz a percentagem dos alunos da Escola que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano após um percurso de sucesso nos 7º e 8º anos por comparação com os alunos do país que tinham um nível semelhante antes do 3º ciclo.

Gráfico 3 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos



Fonte: Infoescolas

4.7.5. Ensino secundário

Os dados apresentados, reportam-se ao ano letivo 2017/18 e referem-se aos seguintes aspetos:

- Qualidade do sucesso. Neste aspeto são apresentados os dados referentes ao sucesso pleno e aos alunos com média igual ou superior a 14 valores;
- Conclusão da disciplina. No caso das disciplinas bienais, reporta-se ao 11.º ano de escolaridade e, no caso das disciplinas trienais, ao 12.º ano;
- Faz-se igualmente a análise comparativa entre as médias nacionais e as médias obtidas pelo Agrupamento de Escolas de Esgueira, bem como o desvio existente entre a média CIF (classificação interna de frequência) e a média CE (classificação de exame);
- Percursos diretos de sucesso, a partir dos dados INFOESCOLAS;
- Conclusão do ensino profissional.

4.7.5.1. Qualidade do sucesso no ensino secundário

A percentagem de alunos do ensino secundário que obtêm classificação positiva em todas as disciplinas é de 66,8%, constatando-se que no 10.º ano essa % é inferior.

São 51% os alunos do ensino secundário que obtêm uma média igual ou superior a 14 valores. Constata-se que no 12.º ano se regista o valor superior e no 10.º ano o valor inferior.

Quadro 30 – Qualidade do sucesso no ensino secundário

Ano de escolaridade	Inscritos	Alunos					
		Aprovados		Sucesso Pleno		Com média igual ou superior a 14	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
10.º ano	125	98	78,4	70	56,0	46	36,8
11.º ano	145	133	91,7	111	76,6	78	53,8
12.º ano	130	86	66,2	86	66,2	80	61,5
Total	400	317	79,3	267	66,8	204	51

Fonte: Agrupamento

4.7.5.2. Resultados Exames Nacionais 2017/2018

Da leitura dos quadros 31 e 32, conclui-se que há uma oscilação ao longo dos anos dos resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais. Este quadro deve ser lido em articulação com os percentis publicados na página do Infoescolas.

Quadro 31 - Classificações de exame e classificações de frequência no ensino secundário (1ª fase)

Código	Disciplina	Ano	Número de provas	Média CIF	Média CE Escola	Média CFD	Taxa de reprovação	CIF-CE	Média CE Nacional
702	Biologia e Geologia	2018	54	130	97	127	11.1% ↑	43	109
		2017	53	136	101	127	9.4%	35	103
		2016	62	137	108	129	6.55%	30	101
		2015	44	132	91	121	11.4%	41	89
712	Economia A	2018	25	147	95	132	8.0% ↑	52	113
		2017	20	148	108	137	0.0%	40	121
		2016	15	139	110	131	6.7%	29	110
		2015	24	130	117	126	8.3%	13	115
547	Espanhol (iniciação-bienal)	2018	11	155	147	154	0.0%	8	140
		2017	18	158	160	158	0.0%	-2	147
		2016	12	151	141	148	0.0%	10	121
		2015	16	152	138	146	0.0%	14	126
714	Filosofia	2018	23	147	109	137	4.3% ↓	38	111
		2017	21	127	113	123	4.8%	14	107
		2016	29	142	96	130	0.0%	46	107
		2015	17	137	125	134	0.0%	12	108
702	Física e Química A	2018	54	139	97	127	11.1% ↓	42	106
		2017	68	139	91	125	19.1%	47	99
		2016	78	138	110	130	5.1%	28	111
		2015	44	128	107	122	15.9%	21	99
719	Geografia A	2018	27	134	108	126	3.7% ↑	26	116
		2017	12	123	95	114	0.0%	28	110
		2016	13	125	122	125	0.0%	2	113
		2015	50	124	113	122	2.0%	11	112
708	Geometria Descritiva A	2018	11	170	140	162	0.0%	30	114
		2017	11	170	141	163	0.0%	29	119
		2016	19	146	147	148	0.0%	0	115
		2015	10	144	150	146	0.0%	-6	122
623	História A	2018	30	118	100	113	16.7% ↓	18	95
		2017	25	116	102	113	32%	14	103
		2016	43	123	90	114	20.9%	33	95
		2015	24	125	100	118	20.8%	25	107
635	Matemática A	2018	81	132	100	123	19.8% ↑	32	109

		2017	88	130	118	128	12.5%	12	115
		2016	59	133	97	122	22.0%	36	112
		2015	68	130	143	135	1.5%	-13	120
835	M.A.C.S.	2018	19	142	94	128	10.5%↑	48	102
		2017	20	143	106	133	0.65%	36	101
		2016	13	142	95	130	7.7%	47	114
		2015	23	146	127	141	4.3%	19	123
639	Português	2018	115	134	104	126	2.6%↓	30	110
		2017	123	135	112	129	4.9%	24	111
		2016	115	131	100	123	8.7%	31	108
		2015	93	135	110	128	5.4%	25	110
723	História B	2018	16	148	129	143	6.3%↓	19	123
		2017	14	139	111	130	14.3%	29	116
		2016	9	149	128	141	0.0%	21	115

Fonte: ENES e Agrupamento

Quadro 32 - Classificações de exame e classificações de frequência no ensino secundário (2ª fase)

Código	Disciplina	Ano	Número de provas	Média CIF	Média CE Escola	Média CFD	Taxa de reprovação	CIF-CE	Média CE Nacional
702	Biologia e Geologia	2018	29	139	89	128	10,3%↑	50	96
		2017	35	137	112	131	2,9%↓	25	109
		2016	29	142	126	138	3,6%	16	110
		2015	23	125	99	118	13%	26	105
712	Economia A	2018	13	143	100	132	7,7%↑	43	103
		2017	9	151	110	142	0,0%	42	110
		2016	10	135	129	132	0,0%	6	119
		2015	14	128	110	126	7,1%	18	104
547	Espanhol (iniciação-bienal)	2018	1	140	104	130	0,0%	36	145
		2017	0	-	-	-	-	-	-
		2016	0	-	-	-	-	-	-
		2015	1	180	132	170	0,0%	48	122
714	Filosofia	2018	3	153	102	143	0,0%↓	51	110
		2017	2	115	84	105	50%↑	31	94
		2016	9	158	133	150	0,0%	24	95
		2015	3	160	150	157	0,0%	10	78
702	Física e Química A	2018	31	142	110	134	9,7%↓	32	114
		2017	47	139	93	128	19,1%↑	46	101
		2016	46	139	92	130	8,7%	48	89
		2015	18	121	108	118	27,8%	13	98
719	Geografia A	2018	6	137	91	127	0,0%	46	106
		2017	3	133	108	127	0,0%	25	94
		2016	0	-	-	-	-	-	-

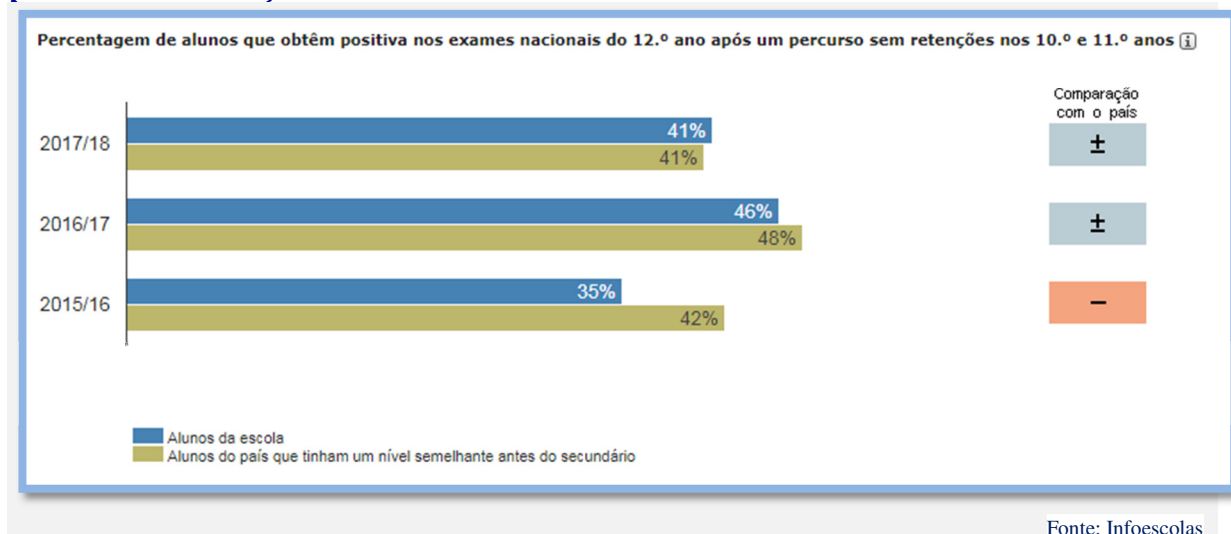
708	Geometria Descritiva A	2015	16	133	107	128	6.3%	26	106
		2018	3	170	163	170	0,0%	7	128
		2017	1	170	152	160	0.0%	18	122
		2016	5	148	138	146	0.0%	10	114
		2015	0	0	0	0	0.0%	0	100
623	História A	2018	4	100	66	93	75,0% ↑	34	85
		2017	11	107	86	102	45,5% ↓	21	88
		2016	12	111	74	102	58,3%	37	90
		2015	6	105	80	97	66,7%	25	96
635	Matemática A	2018	38	129	101	123	23,7% ↑	28	104
		2017	33	124	108	122	18,2% ↓	16	102
		2016	37	128	92	119	27%	36	99
		2015	10	125	124	128	0,0%	1	96
835	M.A.C.S.	2018	8	133	86	121	0,0%	47	93
		2017	8	146	111	139	12,5% ↑	36	99
		2016	3	140	93	13	0,0%	47	79
		2015	4	123	92	115	25,0%	31	89
639	Português	2018	27	132	112	127	0,0% ↓	20	102
		2017	29	131	99	124	3,4% ↓	31	103
		2016	49	133	97	125	12,2%	36	104
		2015	22	135	104	12	4,5%	21	97
723	História B	2018	5	150	110	140	20,0% ↓	40	116
		2017	7	139	91	127	28,6% ↑	47	107
		2016	3	163	156	163	0,0%	8	117

Fonte: ENES e Agrupamento

4.7.5.3. Percurso de sucesso no ensino secundário

Da análise do gráfico 4, conclui-se que os alunos da Escola que obtêm sucesso nos exames nacionais do 12º ano após um percurso sem retenções no 10º e no 11º ano estão em linha com os alunos do país que tinham um nível semelhante antes do secundário.

Gráfico 4 - Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames do 12.º ano após um percurso sem retenções no 10.º e 11.º anos



4.7.5.4. Sucesso por ano de escolaridade

O quadro 33 exprime a taxa de sucesso de cada um dos anos de escolaridade do Ensino Secundário na Unidade Orgânica e a sua relação com a taxa alcançada a nível nacional.

Quadro 33 - Taxa de sucesso em cada um dos anos de escolaridade do Ensino Secundário

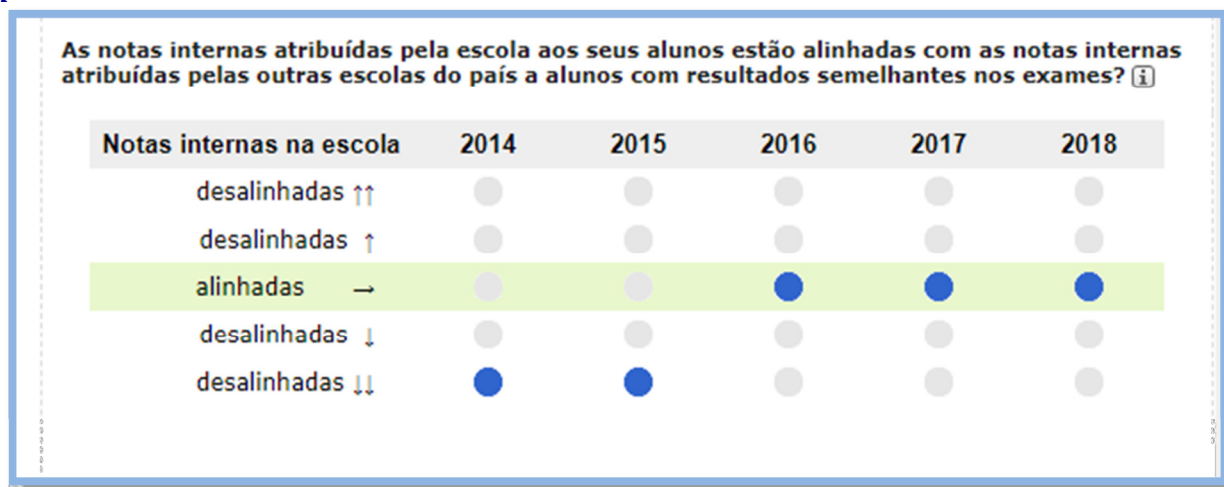
Secundário	Taxa de sucesso							
	2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)
10.º Ano	80,4	83,7	81,1	84,5	89,0	84,6	79,0	85,3
11.º Ano	97,6	89,2	96,2	90,8	94,6	90,7	92,4	91,7
12.º Ano	99,2	88,3	64,8	66,8	69,3	69,2	66,2	70,1

Fonte: Agrupamento

4.7.5.5. Alinhamento das notas internas da Escola com as notas atribuídas por outras escolas do país com resultados semelhantes nos exames

Da leitura do quadro 34, conclui-se que as notas internas atribuídas pela Escola aos alunos do ensino secundário, nos últimos três anos, têm estado alinhadas com as notas internas atribuídas por outras escolas do país com resultados semelhantes nos exames.

Quadro 34 – Alinhamento das notas internas com as notas atribuídas por outras escolas do país com resultados semelhantes nos exames



Fonte: Infoescolas

4.7.6. Ensino profissional

O quadro 35 exprime o número de turmas, o correspondente número de alunos e a respetiva taxa de sucesso de cada um dos anos do Ensino Profissional na Unidade Orgânica, no último triénio.

O quadro 36 exprime a taxa de sucesso de cada um dos anos do Ensino Profissional na Unidade Orgânica e a sua relação com a taxa alcançada a nível nacional.

Quadro 35 - Número de turmas e de alunos do Ensino Profissional e respectivo sucesso

Ano de escolaridade	2015/2016			2016/2017			2017/2018		
	1.º (10.º)	2.º (11.º)	3.º (12.º)	1.º (10.º)	2.º (11.º)	3.º (12.º)	1.º (10.º)	2.º (11.º)	3.º (12.º)
Número de turmas	2	2	1	2	2	2	2	2	2
Número total de alunos	61	54	29	60	57	51	54	52	50
Sucesso	100.0%	100.0%	75.9%	100.0%	100.0%	58.0%	100.0%	100.0%	74.0%

Fonte: Agrupamento

Quadro 36 - Taxa de sucesso do Ensino Profissional por ano escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de sucesso					
	2015/2016		2016/2017		2017/2018*	
	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)	Unidade Orgânica (%)	Nacional (%)
1.º Ano	100.0	98.4	100.0	98.2	100.0	98.0
2.º Ano	100.0	99.2	100.0	99.2	100.0	99.1
3.º Ano	75.9	65.9	58.0	69.8	66.7* 74.0**	73.4

* Dados da MISI que se reportam a final do ano letivo 2017/18

**Reporta-se a 31 de Agosto de 2018 (conclusão de alguns Módulos em falta)

Fonte: Agrupamento

Gráfico 5 – Percentagem dos alunos da Escola que concluem o ensino profissional em três anos



Fonte: Infoescolas

4.7.7. Acesso ao Ensino Superior

O quadro 37 exprime a taxa de sucesso relativa ao ingresso no Ensino Superior. Os dados são relativos aos alunos colocados na primeira fase e na sua primeira opção.

Quadro 37 - Taxa de sucesso no Ensino Superior

	Número de candidatos	Colocados na 1ª fase	Colocados na 1ª opção
2015/206	109	97 (89.0 %)	57 (59.0 %)
2016/2017	94	88 (94.0 %)	35 (40.0 %)
2017/2018	99	91 (92.0 %)	48 (53.0 %)
2018/2019	90	78 (87.0 %)	42 (54.0 %)

Fonte: Agrupamento

4.8. Resultados Sociais

4.8.1. Abandono escolar

O Agrupamento tem institucionalizadas boas práticas no combate ao abandono e exclusão escolar, nomeadamente a articulação com a CPCJ de Aveiro.

As taxas de abandono no ensino básico são residuais e estão, sobretudo, associadas a práticas culturais de alunos integrantes da etnia cigana

O quadro 38 exprime a percentagem de alunos que abandonaram o Agrupamento.

Quadro 38 - Percentagem de alunos em abandono escolar no Agrupamento

2014-2015	2015 -2016	2016-2017	2017-2018
0,4%	0,4%	0,0%	0,0%

Fonte: Agrupamento

4.8.2. Indisciplina

Conforme se pode verificar nos quadros 39, 40, 41 e 42, o tipo de indisciplina dominante no Agrupamento é a que acontece na sala de aula e que se traduz maioritariamente em advertências e ordens de saída da sala de aula.

Conclui-se, ainda, que as medidas corretivas²⁰ são as mais aplicadas, tendo decrescido as medidas sancionatórias.

Os procedimentos disciplinares que se destinam a aplicar medidas sancionatórias de suspensão sofreram uma redução em 2017-2018, voltando a números semelhantes a 2014-2015 e 2015-2016.

Quadro 39 - Medidas disciplinares 2015/16

Medidas disciplinares 2015/2016														
Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Voc1	Voc2	10	11	12
Sancionatórias					3	3	6			4				
Corretivas				2	2	2	12	1		4	2	1		

Fonte: Agrupamento

Quadro 40 - Medidas disciplinares 2016/17

Medidas disciplinares 2016/2017														
Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Voc1	Voc2	10	11	12
Sancionatórias					5	9	2			-				
Corretivas	2	2	1		9	14	5	3	4	-	4		1	

Fonte: Agrupamento

Quadro 41 - Medidas disciplinares 2016/17

Medidas disciplinares 2017/2018														
Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Sancionatórias									1		1			
Corretivas							9	17	10	9	4	1		

Fonte: Agrupamento

Quadro 42 - Total de participações

Ano letivo	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Participações de Ocorrência	547	367	470	470
Repreensões Registadas	74	1	1	0

Fonte: Agrupamento

Quadro 43 - Total de participações

Procedimentos disciplinares ²¹				
Ano letivo	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018

²⁰ As medidas corretivas são as que constam do nº 2 do artigo 26º do estatuto do aluno. As medidas referidas nos quadros são as medidas previstas na alínea c) do nº 2 do artigo 26º do estatuto do aluno, ou seja, tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade.

²¹ O procedimento disciplinar visa aplicar medidas sancionatórias previstas nas alíneas c), d e e) do artigo 28º do Estatuto do Aluno.

Procedimentos disciplinares	5	4	17	3 *
Medida aplicada	Suspensão			

* Uma das medidas foi transformada em medida corretiva

Fonte: Agrupamento

5. Projetos

O Agrupamento, através das várias escolas que o constituem, desenvolve um conjunto alargado de projetos, em regra em parceria ou promovidos por outras entidades, que enriquecem as aprendizagens dos alunos e desenvolvem a cidadania. Referimos alguns desses projetos de desenvolvimento:

De âmbito disciplinar: Olimpíadas de Física e de Química, Olimpíadas da Matemática, Mini – Olimpíadas da Matemática; Olimpíadas do Ambiente, Equamat, Mat12, SuperTmatik de FQ, SuperTmatik cálculo mental, SuperTmatik de Astronomia; Jogos Matemáticos, Canguru Matemático, Projeto “ Newton Gostava de Ler “; Projeto “ Filosofia e Literatura: Ler- Pensar- Ser”; Projeto “ Voluntários da Leitura”; Projeto “ Escrever e Declamar Poesia”; Projetos Individuais de Leitura; projeto “ Amostras Para Ler+”; Jovens Repórteres do Ambiente; Semana da Biodiversidade; Histórias com Ciência UA; O CES Vai à Escola UC; Miúdos vamos a votos: quais os livros mais fixes- RBE.

De âmbito transversal: Erasmus+; PES; Plano Nacional de Leitura, Parlamento Jovem (ensino básico e ensino secundário); Assembleia Jovem Municipal; Internet Segura; Escolíadas; Stay Tunned; Hortas Escolares; Promoção da Segurança Rodoviária infanto-juvenil; Corrida Solidária; Aveiro Empreendedor; Cidade Amiga das Crianças; Escola Virtual; Desporto Escolar; Prémio Ilídio Pinho; Literacia 3 D; Artistas digitais; Eco-escolas; Projeto “ O Ciclismo vai à Escola”; Heróis da Fruta; Projeto SOB; Projeto “ A Maior Missão do Mundo”- Ministério da Educação e UNICEF; Projeto Escolas Solidárias- Fundação EDP; Feira do Livro; Baús de Livros- A Biblioteca vai à minha Escola ; Baús de Livros- A Biblioteca vai ao Hospital; Jornal das 6; A Importância da água em Aveiro; Judo na Escola; Desfile Temático da Junta de Freguesia; Programa “ Estou Aqui- PSP”; Clube de Robótica “Jaime BOOT”; Projeto Ambientes de Trabalho Mais Saudáveis.

6. Parcerias

O Agrupamento tem constituído parcerias e protocolos com diversas entidades e instituições, de que se destacam a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta de Freguesia de Esgueira, a Universidade de Aveiro, a Universidade do Porto, a Proteção Civil de Aveiro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Aveiro e Albergaria, a CERIC Aveiro, o Centro de Saúde de Aveiro, o Banco Alimentar Contra a Fome, o Clube do Povo de Esgueira e a Casa do Povo de Esgueira e a Associação Escolíadas, Associação para a Educação e valorização da Região de Aveiro (AEVA).

São também diversas, as parcerias com empresas no âmbito da formação em contexto de trabalho dos cursos profissionais.

7. Associativismo

O Agrupamento conta com três Associações de Pais e Encarregados de Educação, Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB de Alumieira e a Associação de Pais e Encarregados de Educação

da EB de Esgueira e Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima e uma Associação de Estudantes, legalmente constituídas

8. Análise SWOT

Aspetos Internos da Organização	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Resultados	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria dos resultados escolares no 1º ciclo, muito particularmente no 2º ano de escolaridade, expressa na quase inexistente taxa de retenção No 2º ciclo os percursos de sucesso estão acima da média nacional para alunos semelhantes. Esta tendência teve uma evolução positiva nos últimos três ano Percurso de sucesso no ensino secundário no ensino secundário alinhado com a média nacional 	<ul style="list-style-type: none"> Alguns resultados ainda abaixo do esperado A escola não tem sistema de qualidade alinhada com a EQAVET Persistem, ainda, alguns problemas de indisciplina na sala de aula
Prestação de serviço educativo	Prestação de serviço educativo
<ul style="list-style-type: none"> Prática institucionalizada de trabalho colaborativo entre os docentes. Estratégias de apoio a alunos, nomeadamente a Sala explica +, o apoio ao estudo no 1º ciclo Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente o Projeto Fénix Gestão curricular com a implementação de domínios de autonomia curricular Critérios de avaliação com enfoque nos perfis de aprendizagem Existência de três bibliotecas/centros de recursos em rede. 	<ul style="list-style-type: none"> SPO apenas com uma psicóloga
Liderança e Gestão	Liderança e Gestão
<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento do Agrupamento em diversos projetos. Parcerias constituídas com diversas instituições da comunidade. Valorização da dimensão de enriquecimento do currículo formal. Valorização da dimensão extracurricular da Escola. Liderança do Agrupamento A qualidade do corpo docente Orientação do trabalho docente para a 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de equipamento e materiais na sala de convívio dos alunos no edifício Aires Barbosa. Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo com instalações deficientes As instalações do 2º ciclo do ensino básico apresentam sinais de alguma degradação e de pouco conforto Os recursos tecnológicos nas Escolas EB Aires Barbosa e Secundária Jaime Magalhães Lima apresentando sinais de

<p>melhoria dos resultados escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência de práticas de avaliação institucional por parte das escolas agrupadas. • Implementação de processos de monitorização das medidas implementadas • Corpo docente estável • Existência de boas instalações desportivas nas Escolas EB Aires Barbosa e Secundária Jaime Magalhães Lima. • Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima dotada de melhores instalações após requalificação (parte da antiga Secundária) 	<p>desgaste</p>
<p>Aspetos externos à Organização</p>	
<p>Oportunidades</p>	<p>Ameaças</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Responder aos desafios do Perfil do aluno à saída escolaridade obrigatória • Autonomia e Flexibilidade Curricular • Estratégia Nacional de Educação para a cidadania • Responder aos desafios colocados pela heterogeneidade populacional que caracteriza a comunidade educativa • Educação Inclusiva • Parcerias existentes. • Entrada de alunos estrangeiros • Nova Carta Educativa de Aveiro. • Transferência de competências para a autarquia no que respeita a recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do número de alunos. • Procura das escolas do centro da cidade por alunos e famílias • Insuficiência de pessoal não docente • Localização das Escolas junto à linha do Vouga, o que constitui uma barreira na ligação com o resto da área urbana. • Insuficiência de técnicos nos Serviços de Psicologia e Orientação

Bibliografia

Costa, Jorge Adelino (2007). *Projectos em educação. Contributos de análise organizacional*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Azevedo, Rui et. al. (2011). *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – guião de apoio*. Lisboa: ANQ

Documentos consultados

Carta Educativa de Aveiro

Estratégia 2020 para a educação, disponível em http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-a-nutshell/targets/index_pt.htm

Perfil do Aluno á saída da escolaridade Obrigatória, disponível em http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Estratégia de Educação para a cidadania, disponível em: <http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>

Relatório de Avaliação de Avaliação Interna, Ano letivo 2017-2018, equipa de avaliação interna do Agrupamento de Escolas de Esgueira

Relatórios de tratamento dos dados da avaliação do 3º período 2017-2018, produzidos pelos coordenadores de departamento da educação pré-escolar, do departamento 1ºCEB e coordenadores dos diretores de turma

Plataforma MISI

Infoescolas

Relatórios gerados pelo programa de gestão de alunos – INOVAR

Legislação

Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)

Lei Quadro da educação pré-escolar

Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho (RAAG)

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho – estabelece os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de agosto

Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de agosto

